

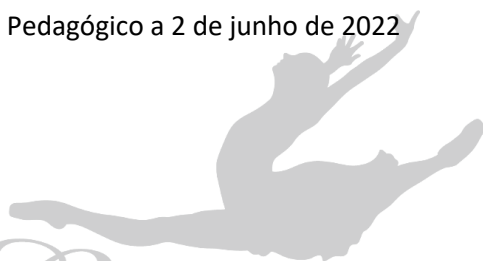
ARABESQUE

Academia de Dança

PROJECTO EDUCATIVO

2022/2023 - 2023/2024 - 2024/2025

Retificado pelo Conselho Pedagógico a 2 de junho de 2022



As humanidades hoje têm de ligar educação, cultura e ciência, saber e saber fazer. O processo da criação e da inovação tem de ser visto relativamente ao poeta, ao artista, ao artesão, ao cientista, ao desportista, ao técnico – em suma à pessoa concreta que todos somos.

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

Arabesque - Academia de Dança, CRL

Ensino Artístico Especializado em Dança

Rua Alexandre Herculano, nº15

2490-515 Ourém

www.arabesqueacademia.com

geral@arabesqueacademia.com / direcao@arabesqueacademia.com

tel 249 541 048 / tlm 966 091 872

Conteúdo

Introdução	4	Página 2
Diagnóstico estratégico, Análise Interna	4	
Identidade e cultura da instituição	4	
Visão e Missão	8	
Missão	8	
Visão	9	
Objectivos e Metas	9	
Linhas prioritárias de intervenção	9	
Objectivos gerais	9	
Indicadores de avaliação e verificação dos objectivos	11	
Metas e indicadores de verificação	11	
.....	12	
Recursos humanos	12	
Organograma Academia Arabesque	13	
Docentes	16	
Parcerias	17	
Recursos materiais	18	
Equipamentos	19	
.....	20	
Novo espaço para Dança – Caxarias	20	
Cedência de equipamentos	21	
Recursos financeiros	21	
Funcionamento global, interdisciplinaridade	21	
Regime Livre	21	
Regime Articulado	22	
Admissão de alunos no Curso Básico de Dança	24	
Prova de Seleção para admissão de alunos no Curso Básico de Dança	25	
Admissão de alunos no Curso Secundário de Dança	26	
Formação em contexto de trabalho	27	
Companhias de dança, profissionais do sector e outras instituições de ensino de dança	27	
Participação em concursos e apresentações de dança	28	

Projeto Companhia Jovem	30
ADAGIO – Encontro Internacional de Dança.....	31
O Método Cubano	32
Acompanhamento Nutricional.....	32
Acompanhamento Psicológico.....	33
Necessidades Específicas	34
Alunos beneficiários da Acção Social Escolar e outros apoios	35
Sucesso educativo dos alunos da Academia Arabesque.....	35
Processos de recuperação.....	37
Desistências.....	37
Prosseguimento de estudos, profissionalização no sector	37
Elementos diferenciadores do ensino na Academia Arabesque.....	38
Diagnóstico estratégico, análise externa	39
Caracterização do Concelho de Ourém.....	39
Ourém, enquadramento geográfico.....	39
Características e potencialidades do concelho de Ourém	42
Uso e ocupação do solo	42
Património Natural, variáveis biofísicas.....	43
Património Arquitectónico.....	46
Variáveis sócio-económicas.....	49
Equipamentos colectivos, comércio e serviços.....	50
Caracterização cultural.....	50
Estratégias de inserção da Academia Arabesque no tecido social e cultural envolvente.....	58
Diagnóstico estratégico síntese – matriz swot.....	59
Avaliação do plano de atividades.....	61
Revisão do regulamento interno.....	61
Avaliação do projeto educativo	62

Introdução

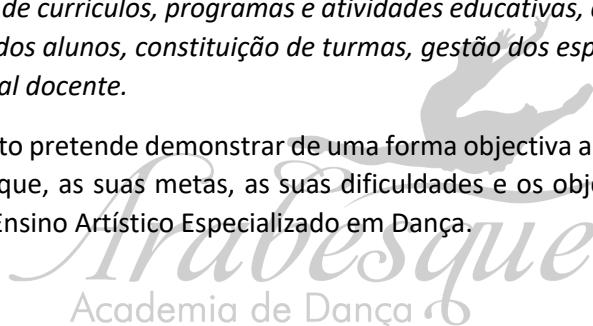
O projeto educativo constitui um documento fundamental para a escola, pois é nele que se define toda a orientação da atividade educativa e escolar, construída de forma partilhada, realista, motivadora e avaliável, no sentido de poder ser melhorada (Albalat: 1989).

De acordo com o Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo de nível não superior, *a autonomia pedagógica atribui a cada escola a liberdade de se organizar internamente de acordo com o seu projeto educativo.*

No âmbito do seu projeto educativo, as escolas do ensino particular e cooperativo gozam de autonomia pedagógica, administrativa e financeira.

A autonomia pedagógica consiste no direito reconhecido às escolas de tomar decisões próprias nos domínios da organização e funcionamento pedagógicos, designadamente da oferta formativa, da gestão de currículos, programas e atividades educativas, da avaliação, orientação e acompanhamento dos alunos, constituição de turmas, gestão dos espaços e tempos escolares e da gestão do pessoal docente.

O presente documento pretende demonstrar de uma forma objectiva a actividade desenvolvida na Academia Arabesque, as suas metas, as suas dificuldades e os objectivos a que se propõe como instituição de Ensino Artístico Especializado em Dança.



Diagnóstico estratégico, Análise Interna

O diagnóstico que a seguir se apresenta corresponde à avaliação da Academia Arabesque, assente nos instrumentos, processos e resultados, tendo em vista a implementação do projeto educativo.

Identidade e cultura da instituição

A Academia Arabesque é uma instituição certificada pelo Ministério da Educação para o Ensino Artístico Especializado em Dança (Iniciações, curso Básico e curso Secundário).

Foi fundada em 2010 pela bailarina e professora Yolexis Santana Vila. Com formação vocacional em dança na Escuela Vocacional de Artes em Camaguey, Cuba, fez a sua licenciatura em Ballet Clássico pelo Instituto Superior de Arte, também em Camaguey, Cuba. Da sua experiência como

bailarina destaca-se o trabalho na Companhia de Ballet Clássico de Camaguey, integrando o elenco de vários bailados como solista e corpo de baile.

A dança pode ser uma actividade muito rica e benéfica no desenvolvimento das crianças e jovens. A Academia Arabesque assume essa particularidade e procura, junto da sua comunidade educativa, maximizar esses benefícios e adoptar uma postura de crescimento empreendedora, sustentável e que contribua para a divulgação e ensino da dança de uma forma inclusiva e capaz de corresponder aos objectivos específicos de cada um dos seus alunos. Respeitando a sua identidade, as suas características individuais e colaborando para que estes desenvolvem um estilo de vida saudável assente em boas práticas que não se resumem apenas ao tempo de aula mas numa consciência que se alcança através das boas práticas de organização pessoal, estabelecimento de objectivos e com especial atenção no desenvolvimento das suas competências técnicas, artísticas e motivacionais.

O mérito está na evolução, na entajada e na resposta que a comunidade educativa desenvolve como um todo. É natural que crianças e jovens procurem na dança uma ocupação a que se entreguem paralelamente aos estudos do ensino regular ou, algo a que se dediquem de uma forma mais sustentada e possam também ambicionar uma vocação que se desenvolva para o futuro através do prosseguimento de estudos ou profissionalização no sector. Cada um destes alunos tem o seu espaço e oportunidade de crescimento e evolução pessoal. Cabe-nos a nós, Academia Arabesque, assumir essa dinâmica através de uma resposta consciente, responsável e capaz de uma autoavaliação permanente que permita a concretização de algo que marque estas crianças e jovens de uma forma que lhes permita crescer com confiança, dedicação e solidariedade que se estenda para além do gesto que praticam e ensaiam.

O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória identifica 10 competências centrais de conhecimentos, capacidades e atitudes.

Pelas características inatas da dança, a Arabesque assume com particular destaque o desenvolvimento específico de 6 dessas competências, valores e atitudes.

A saber:

Pensamento crítico e pensamento criativo

As competências na área de Pensamento criativo envolvem gerar e aplicar novas ideias em contextos específicos, abordando as situações a partir de diferentes perspetivas, identificando soluções alternativas e estabelecendo novos cenários.

As competências associadas a Pensamento crítico e pensamento criativo implicam que os alunos sejam capazes de:

- *Pensar de modo abrangente e em profundidade, de forma lógica, observando, analisando informação, experiências ou ideias, argumentando com recurso a critérios implícitos ou explícitos, com vista à tomada de posição fundamentada;*
- *Convocar diferentes conhecimentos, de matriz científica e humanística, utilizando diferentes metodologias e ferramentas para pensarem criticamente;*
- *Prever e avaliar o impacto das suas decisões;*

- *Desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem.*

Relacionamento interpessoal

As competências associadas a Relacionamento interpessoal implicam que os alunos sejam capazes de:

- *Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição;*
- *Trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede;*
- *Interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.*

Desenvolvimento pessoal e autonomia

As competências na área de Desenvolvimento pessoal e autonomia dizem respeito aos processos através dos quais os alunos desenvolvem confiança em si próprios, motivação para aprender, autorregulação, espírito de iniciativa e tomada de decisões fundamentadas, aprendendo a integrar pensamento, emoção e comportamento, para uma autonomia crescente.

As competências associadas a Desenvolvimento pessoal e autonomia implicam que os alunos sejam capazes de:

- *Estabelecer relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos;*
- *Identificar áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências;*
- *Consolidar e aprofundar as competências que já possuem, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida;*
- *Estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia.*

Bem-estar, saúde e ambiente

As competências na área de Bem-estar, saúde e ambiente dizem respeito à promoção, criação e transformação da qualidade de vida do indivíduo e da sociedade.

As competências associadas a Bem-estar, saúde e ambiente implicam que os alunos sejam capazes de:

- *Adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na alimentação, nos consumos, na prática de exercício físico, na sexualidade e nas suas relações com o ambiente e a sociedade;*

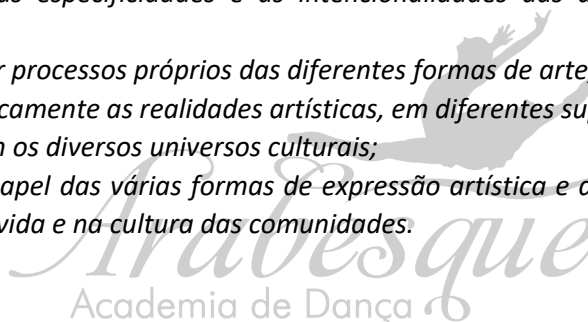
- *Compreender os equilíbrios e as fragilidades do mundo natural na adoção de comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente;*
- *Manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável.*

Sensibilidade estética e artística

As competências na área de Sensibilidade estética e artística dizem respeito a processos de experimentação, de interpretação e de fruição de diferentes realidades culturais, para o desenvolvimento da expressividade pessoal e social dos alunos. Compreendem o domínio de processos técnicos e performativos envolvidos na criação artística, possibilitando o desenvolvimento de critérios estéticos para o juízo crítico e para o gosto, numa vivência cultural informada.

As competências associadas à Sensibilidade estética e artística implicam que os alunos sejam capazes de:

- *Reconhecer as especificidades e as intencionalidades das diferentes manifestações culturais;*
- *Experimentar processos próprios das diferentes formas de arte;*
- *Apreciar criticamente as realidades artísticas, em diferentes suportes tecnológicos, pelo contacto com os diversos universos culturais;*
- *Valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades.*



Consciência e domínio do corpo

As competências na área de Consciência e domínio do corpo dizem respeito à capacidade de o aluno compreender o corpo como um sistema integrado e de o utilizar de forma ajustada aos diferentes contextos. As competências associadas a Consciência e domínio do corpo implicam que os alunos sejam capazes de:

- *Realizar atividades motoras, locomotoras, não-locomotoras e manipulativas, integradas nas diferentes circunstâncias vivenciadas na relação do seu próprio corpo com o espaço;*
- *Dominar a capacidade percetivo-motora (imagem corporal, direcionalidade, afinamento percetivo e estruturação espacial e temporal);*
- *Ter consciência de si próprios a nível emocional, cognitivo, psicossocial, estético e moral por forma a estabelecer consigo próprios e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.*

Consideramos que estas competências são perfeitamente compatíveis com a aprendizagem que se desenvolve em dança.

Visão e Missão

A “missão” está intrinsecamente relacionada com a “visão” na medida em que os produtos e serviços prestados são o caminho pelo qual a Arabesque leva para a sociedade a sua missão. A visão orienta o processo criativo deste caminho, estimulando o progresso entre a situação actual e o futuro desejado.

Página | 8

Missão

Promover na região do concelho de Ourém a dança como forma de expressão capaz de potenciar o desenvolvimento físico, intelectual e artístico dos seus alunos num ambiente saudável e sustentado em boas práticas de ensino e aprendizagem.

Promover a cultura da dança através da participação em eventos temáticos (nacionais e internacionais) e na dinamização de espectáculos, apresentações, cursos e seminários que contem com a participação de figuras de relevo no contexto da dança.

Desenvolver uma resposta ampla e que se ajuste, não só, às características da actividade do ensino da dança, mas também das características individuais de cada aluno independentemente de qualquer consideração de raça, cor, sexo, idioma, religião, opinião política ou outra da criança, ou da sua família, da sua origem nacional ou social, fortuna, nascimento ou de qualquer outra situação.

Sobre a actividade da Academia Arabesque, importa ainda, destacar o ensino da dança através dos seguintes regimes:

Regime de Ensino Livre

Destinado a alunos que pretendem, através da dança, uma actividade extracurricular de enriquecimento pessoal e ocupação de tempos livres e que reconhecem nesta actividade uma forma de desenvolver as suas capacidades. Destinado a alunos a partir dos 3 anos.

Regime de Ensino Articulado

Com os cursos básico e secundário de dança que visam a aquisição de técnicas e proporcionar um campo de formação e experimentação criativa e coreográfica, bem como desenvolver a sensibilidade estética e o conhecimento histórico na área da dança. Neste regime a leccionação das disciplinas das componentes do ensino artístico especializado é assegurada pela Arabesque e as restantes componentes por uma escola de ensino geral, obtendo assim a certificação do Ensino Artístico Especializado em Dança.

Nesse contexto, importa assinalar quatro pilares que consideramos fundamentais e que procuramos incrementar na nossa comunidade educativa:

1. Preparação física, resistência, flexibilidade e prevenção de lesões.
2. Nutrição saudável.
3. Apoio psicológico e acompanhamento motivacional.
4. Fisioterapia.

Estes quatro pilares contribuem para um estilo de vida saudável e altamente compatível com o desenvolvimento da actividade da dança. Para todos eles estabelecemos parcerias com profissionais de cada uma dessas áreas. Desta forma, é dada a possibilidade de adotar um estilo de vida que potencie hábitos saudáveis e equilibrados para o futuro.

Acreditamos na dança como uma forma de expressão artística inclusiva e enriquecedora da potencialidade do Ser-Humano. Desde o gesto mais simples à interpretação mais profunda de quem nela procura a expressão da sua vontade.

Visão

Criar condições favoráveis ao ensino e divulgação da dança que permitam a implementação sustentada de um projecto sólido, assente nas boas práticas para que, na região de Ourém, seja possível o ensino artístico em dança como referência de excelência.

Objectivos e Metas

Linhas prioritárias de intervenção

- Divulgar a dança como forma de expressão artística;
- Fomentar as boas práticas que visam contribuir para o bem-estar físico e psicológico dos alunos;
- Promover a excelência do corpo docente;
- Promover o método Cubano no ensino de dança clássica;
- Elevar o nível cultural dos alunos;
- Promover a inclusão;
- Fomentar os valores da cidadania e democracia.

Objectivos gerais

- Valorizar os benefícios da dança e intercalar estes mesmos benefícios num processo de construção e organização pessoal dos alunos (ao nível da concentração, estabelecimento de metas e objectivos, etc.);
- Criar métodos e hábitos que favoreçam o sucesso escolar;
- Melhorar a participação parceiros estratégicos;

- Promover o esclarecimento da comunidade educativa e actores da região para a actividade da dança e as suas características, nomeadamente através da ligação com figuras e instituições de relevo no contexto da dança.
- Potenciar a reflexão e a crítica em torno da sensibilidade artística e métodos de trabalho;
- Prevenir o abandono escolar e comportamentos de risco;
- Criar condições para que o ensino da dança seja facilitado de forma a satisfazer as necessidades de docentes e alunos;
- Promover o bem-estar e segurança;
- Promover a motivação e resiliência de docentes e alunos.

Objectivos gerais	Objectivos específicos
Valorizar os benefícios da dança	Valorizar e promover: <ul style="list-style-type: none"> - A sociabilização - A disciplina física, controlo e consciência corporal; - A correcção de postura; - A confiança; - O foco e a concentração; - A inclusão.
Criar métodos e hábitos que favoreçam o sucesso escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Cumprir horários; - Promover a organização pessoal e estabelecimento de metas;
Melhorar a participação parceiros estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e promover o relacionamento com parceiros que complementem a actuação do ensino da dança, nomeadamente ao nível da nutrição, apoio psicológico, preparação física, prevenção de lesões.
Promover o esclarecimento da comunidade educativa e actores da região para a actividade da dança e as suas características, nomeadamente através da ligação com figuras e instituições de relevo no contexto da dança.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover workshops, palestras, intercâmbios, participação em concursos, espectáculos e demonstrações de dança; - Promover o conhecimento sobre instituições e figuras de referência no contexto da dança;
Potenciar a reflexão e a crítica.	<ul style="list-style-type: none"> - De docentes sobre métodos e práticas; - De alunos sobre a sua evolução e envolvimento no processo pedagógico; - De encarregados de educação sobre as características da dança.
Prevenir o abandono escolar e comportamentos de risco.	Promovendo: <ul style="list-style-type: none"> - A prática de exercício físico; - Uma alimentação saudável; - A articulação com o ensino regular.
Criar condições para que o ensino da dança seja facilitado de forma a satisfazer as necessidades de docentes e alunos.	Mantendo nas infraestruturas da Arabesque: <ul style="list-style-type: none"> - Salas de aula e equipamentos adequados; - Sala do aluno que permita o convívio, os lanches e snacks; - Sala de formação teórica
Promover o bem-estar, segurança.	Mantendo nas infraestruturas da Arabesque: <ul style="list-style-type: none"> - Sala de aquecimento para a prevenção de lesões; - Piso em caixa de ar nos estúdios de dança para a absorção de impacto; - Projecto e medidas de segurança contra incêndios; - Conforto térmico e acústico.
Promover a motivação e resiliência de docentes e alunos.	<ul style="list-style-type: none"> - Facilitar o contacto da comunidade educativa com profissionais na área da psicologia que desenvolvam na Arabesque uma intervenção direccionada para a motivação e resiliência; - Assegurar os momentos de audição e actuação em dança em que o aluno se envolve na manutenção e promoção da confiança, motivação e resiliência num processo contínuo de crescimento e conhecimento pessoal.

Indicadores de avaliação e verificação dos objectivos

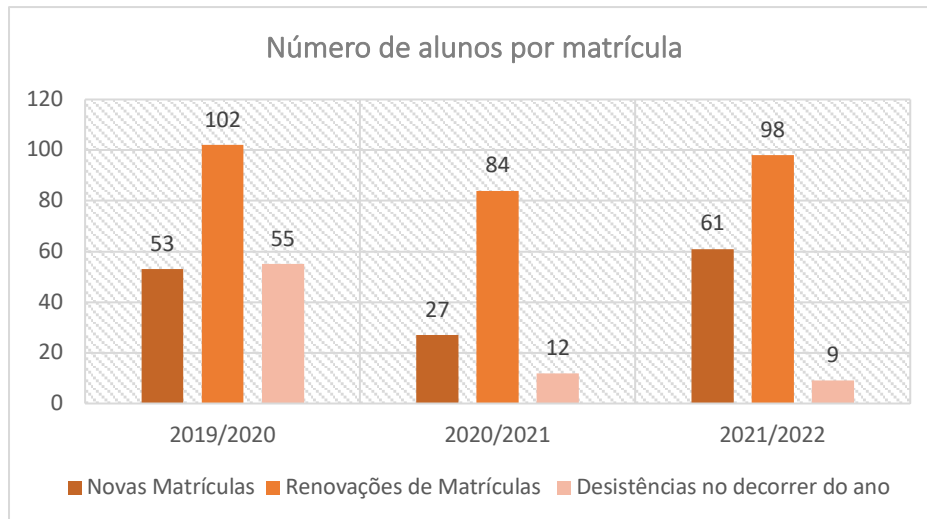
A verificação da consecução dos objectivos e metas propostos é um processo contínuo que envolve a Direcção da Academia Arabesque, corpo docente e restante comunidade educativa. Ganha forma no Conselho Pedagógico, Departamento Vocacional e permanente contacto com os encarregados de educação.

Metas e indicadores de verificação

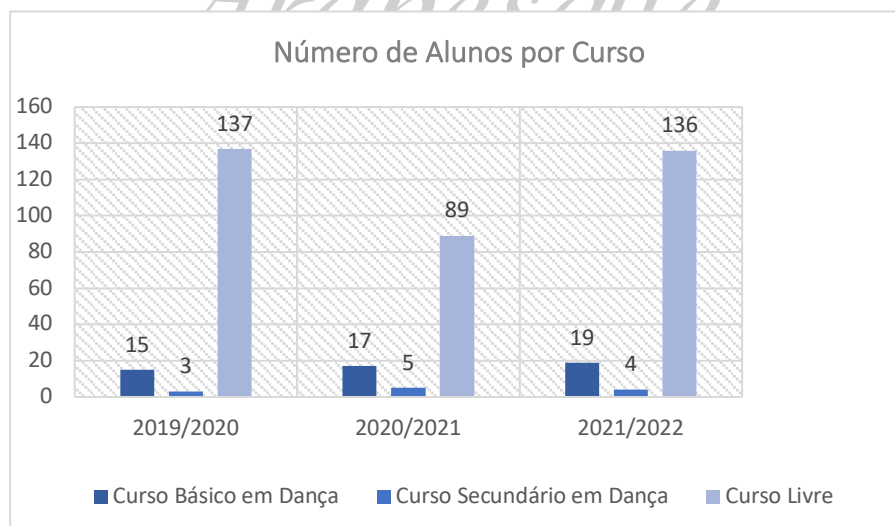
Meta	Indicador de avaliação	Meio de verificação
Pelo menos 100% de alunos concluem o curso básico articulado em dança com sucesso, no ano letivo 2021/2022.	Nº de alunos que conclui o curso básico articulado em dança com sucesso.	Registo da Academia Arabesque sobre as classificações finais obtidas pelos alunos.
Pelo menos 100% de alunos concluem o curso secundário articulado em dança com sucesso no ano lectivo 2021/2022.	Nº de alunos que conclui o curso secundário articulado em dança com sucesso.	
Pelo menos 85% de alunos que terminaram o curso secundário articulado em dança no ano letivo 2021/2022 ingressam no ano seguinte no ensino superior, vertente em dança ou na profissionalização no sector.	Nº de alunos que ingressam no ensino superior, vertente em dança ou que ingressam na profissionalização no sector.	Registo da Academia Arabesque sobre os alunos que ingressam no ensino superior, vertente em dança ou que ingressam na profissionalização no sector.

Devido à situação pandémica que se viveu nos últimos dois anos, a Arabesque passou por um período desafiante na articulação das aulas presenciais para aulas remotas. Esta mudança súbita trouxe mudanças significativas no funcionamento da escola, como a instabilidade na frequência das aulas dos alunos pertencentes ao regime livre, onde se experienciou a desistência de muitos alunos no ano letivo de 2019/2020 a partir do mês de março de 2020.

No ano letivo 2020/2021, o número de novas matrículas e de renovações foi mais reduzido comparativamente ao número do ano letivo anterior, consequência ainda da instabilidade da pandemia que se fez sentir ainda no presente ano letivo. No ano letivo 2021/2022 experienciou-se um aumento significativo de novas inscrições, o que evidencia o estado de normalidade e de estabilidade, e com o registo de um número mais baixo de desistências.



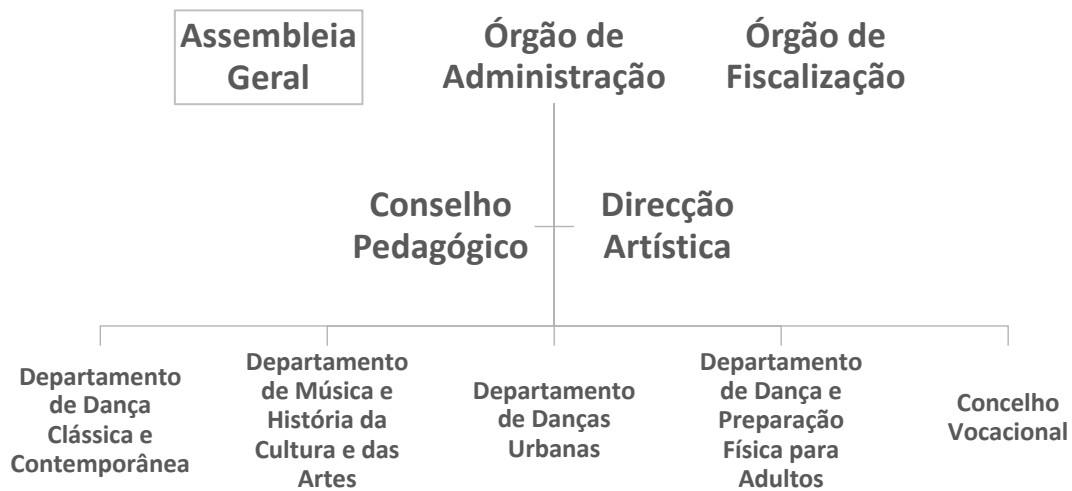
Atualmente a Arabesque possui um maior número de alunos no regime livre, em comparação com o regime articulado. Consideramos que esta diferença se traduz em parte devido à falta de financiamento para o regime articulado em dança como oferta curricular e formativa no concelho de Ourém.



Recursos humanos

A Academia Arabesque procura desenvolver uma metodologia de ensino articulada com a definição da sua estrutura, em concreto, com a missão e valores que identifica como princípios orientadores da actividade a que se propõe.

Organograma Academia Arabesque

**Assembleia Geral**

Presidente: Yolexis Santana Vila

Órgão de Administração

Presidente de Administração: Pedro Filipe Reis Gonçalves

Órgão de Fiscalização

Fiscal Único: Sónia Cristina das Neves Rodrigues

Conselho Pedagógico

- Diretora Pedagógica e coordenadora do departamento curricular das classes de Música e História da Cultura e das Artes;
- Diretor Executivo da Academia Arabesque;
- Diretora Artística da Academia Arabesque e representante do estilo de dança clássica;
- Docente representante do estilo de dança contemporânea;
- O membro representante da Associação de Estudantes, caso seja constituída, poderá participar nas reuniões do Conselho Pedagógico, a convite do Director Pedagógico ou do Director Executivo, sendo para o efeito, designado pela AE da Academia Arabesque, podendo intervir, mas sem direito a voto;
- Os representantes dos pais e encarregados de educação poderão participar nas reuniões do Conselho Pedagógico a convite do Director Pedagógico ou do Director

Executivo, sendo, para o efeito, designados pela AP da Academia Arabesque, podendo intervir, mas sem direito a voto;

- Poderão ainda participar em reuniões do Conselho Pedagógico indivíduos ou representantes de instituições que, por conhecimento específico sobre determinada matéria do interesse da Academia Arabesque, possam vir a contribuir para o esclarecimento dos temas a serem debatidos. Estes convidados podem intervir, mas sem direito a voto.

Funcionamento do Conselho Pedagógico

O conselho pedagógico reúne ordinariamente uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que seja convocado pela iniciativa do Director Pedagógico ou Director da Academia Arabesque.

Nas reuniões plenárias ou de comissões especializadas, podem participar, sem direito a voto, a convite do presidente do conselho pedagógico, representantes do pessoal não docente, dos pais e encarregados de educação e dos alunos.

A Direção Artística

A Direção Artística está atribuída à fundadora da Academia Arabesque, Yolexis Santana Vila e poderá ter, a seu pedido, a colaboração do pessoal docente e não docente da Academia Arabesque.

Funcionamento da Direção Artística

A Direção Artística supervisiona e acompanha permanente todos os processos formativos e artísticos da Academia Arabesque.

Conselho Vocacional

O Conselho Vocacional é coordenado pelo Director Executivo da Academia Arabesque, competindo àquele a constituição da equipa de trabalho. Esta poderá ser composta por elementos que a integrem temporariamente, de acordo com objectivos específicos da instituição. Na ausência do Director Executivo, a coordenação é assegurada pela Diretora Artística da Academia Arabesque.

Departamento de Dança Clássica e Contemporânea

A coordenação do departamento está a cargo da Diretora Artística da Academia Arabesque.

Departamento de Música e História da Cultura e das Artes

A coordenação do departamento está a cargo da Diretora Pedagógica da Academia Arabesque.

Departamento de Danças Urbanas

A coordenação do departamento está a cargo da Directora Artística da Academia Arabesque em conjunto com o docente de Danças Urbanas.

Departamento de Dança e Preparação Física para Adultos

A coordenação do departamento está a cargo da Directora Artística da Academia Arabesque em conjunto com o docente de Dança Contemporânea.

Funcionamento dos Departamentos Curriculares

Os Departamentos Curriculares realizam reuniões ordinárias e extraordinárias.

Os Departamentos Curriculares reúnem ordinariamente no início de cada ano escolar, para planificar, coordenar e preparar o ano letivo, no decorrer do mês de Fevereiro para fazer um balanço do trabalho desenvolvido e no final de cada ano letivo, para uma reflexão e avaliação do ano escolar bem como para planificar o ano letivo seguinte.

Os Departamentos Curriculares reúnem extraordinariamente:

- a) Por determinação do director pedagógico;
- b) Por solicitação do coordenador do departamento.

DOCENTES

Dança Clássica	2
Dança Contemporânea	2
Danças Urbanas e Postura e Flexibilidade	1
Música	1
História da Cultura e das Artes	1

NÃO DOCENTES

Administrativa	1
Funcionária limpeza	1

PARCERIAS

Nutricionista	1
Psicóloga Clínica e Psicoterapeuta	1
Fisioterapeuta	1
Preparação Física e Resistência	1

PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Câmara Municipal de Ourém

Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Piedade

Junta de Freguesia de Caxarias

Agrupamento de Escolas de Ourém

Agrupamento de Escolas Conde de Ourém

Conservatório de Música e Artes do Centro

Teatro Municipal de Ourém

Ginásio Vila Fit

Bombeiros Voluntários de Caxarias

Centro de explicações Contornos do Saber, Ourém

Docentes**Dança Clássica Ballet**

- Yolexis Santana Vila - Licenciada em Arte de Dança com perfil em Ballet pelo Instituto Superior de Arte de Camaguey, Cuba. Bailarina Solista na Companhia de Ballet de Camaguey, Cuba. Primeira bailarina e coreógrafa na Companhia de ballet contemporâneo Endedans, Camaguey, Cuba. Professora de ballet clássico na Escola Profissional de Ballet Vicentina de la Torre, Camaguey, Cuba. Bailarina, professora e coreógrafa no Conservatório Regional do Algarve, Faro. Fundadora e Diretora Artística da Academia Arabesque em Ourém.
- Ramón Vidal - Bailarino na Companhia de Dança do Ballet de Camaguey, Cuba. Docente na Escola Profissional de Ballet Vicentina de la Torre, Camaguey, Cuba e no Instituto Superior de Arte em Camaguey, Cuba.

Dança Contemporânea

- Cláudia Mendes - Licenciada em Dança pela Escola Superior de Dança do Instituto Politécnico de Lisboa.
- Maria Karla Araújo – Bailarina na Companhia de Dança Malpaso, de Cuba. Experiência profissional de 15 anos como bailarina.

Danças Urbanas

- Fabiana Craveiro - Docente de Danças Urbanas. Licenciada em Dança pela Escola Superior de Dança do Instituto Politécnico de Lisboa.

Música

- José António Santos – Licenciado no curso de professores de ensino básico – variante em Educação Musical, Escola Superior de Educação de Coimbra, 1996.

História da Cultura e das Artes

- Ana Sofia Reis – Licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra Pré-Bolonha, com profissionalização.

Parcerias

Página | 17

Aconselhamento Nutricional



Yolexis Santana e Rafaela Honório

Rafaela Honório - Membro efetivo da Ordem dos Nutricionistas (CP3872N). Licenciou-se em Dietética pela Escola Superior de Saúde de Leiria, pós-graduou-se em Nutrição Desportiva e mestre em Exercício e Saúde pela Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa.

Apoio Psicológico



Cármen Marinho

Cármen Marinho - Mestre em Psicologia Educacional e Licenciada em Psicologia Clínica, pelo ISPA.

Membro Efetivo nº 9677, da Ordem dos Psicólogos Portugueses.

Especialista em Psicologia Clínica e da Saúde; Especialidade Avançada em Psicoterapia; Especialista em Psicologia de Educação; Especialidade Avançada em Necessidades Educativas Especiais; Psicoterapeuta EMDR (Eye Movement Desensitization and Reprocessing) certificada pela Europa Association e EMDR Portugal; Psicoterapeuta Gestalt, certificada pela Sociedade Luso Espanhola de Psicoterapia Gestalt e Escuela de Terapia Gestalt do I.P.G de Madrid; Formação em Brainspotting(nível 1, 2 e 3); Formação em Dynamic Coaching; Formadora na área da Psicologia da Educação e da Pedagogia Experimental, com o certificado e registo CCPFC/RF-0150/97, do Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua, responsável e

dinamizadora de cursos de formação para Professores, Educadores, Administrativos e Auxiliares de acção Educativa. Experiência de Docência no Instituto Superior de Línguas e Administração de Leiria - ISLA e na Universidade Internacional.

Fisioterapia e Prevenção de Lesões



Christel Neves

Christel Neves – Licenciada em Fisioterapia pela Escola Superior de Saúde Egas Moniz.

Dedicada à intervenção em Fisioterapia Músculo-esquelética. Formação em Pilates Clínico, Terapia miofascial, Terapia manual avançada e Intervenção em Escolioses.

Página | 18

Preparação física



A Arabesque possui parceria com o Vila Fit, um ginásio localizado na cidade de Ourém. Os professores da Arabesque realizam um plano individual face às necessidades específicas de cada aluno, e a equipa do ginásio Vila Fit coloca em prática esse plano.



Recursos materiais

A Arabesque está situada no centro da cidade de Ourém e permite um fácil acesso a escolas e transportes públicos. Ocupa uma área de 500m² e está completamente vocacionada para o ensino da dança:

- Dois estúdios (145m² e 85m²) com espelhos, caixa de ar com piso elevado em madeira para absorção de impacto, luz e ventilação natural;
- Sala de aquecimento com barras, espelho, espaldar e equipamentos específicos;
- Sala de formação teórica e biblioteca com piano, quadro liso, quadro pautado, televisão, projector, recursos bibliográficos, audiovisuais e mobiliário adaptado;
- Sala de professores com vestiários, secretária, cacifos, computador, sofá e cadeirões;
- Serviços administrativos com mobiliário e equipamento dedicado;
- Gabinete de direção com mobiliário e equipamento dedicado;
- Sala do aluno com televisão, sofás, mesas altas com bancos, micro-ondas e frigorífico para apoio a refeições;
- Três vestiários com mobiliário adaptado;
- Balneários com chuveiros;
- Cacifos;
- Casas de banho (m/f).



Hall de entrada e secretaria



Sala do aluno



Sala de Formação Teórica

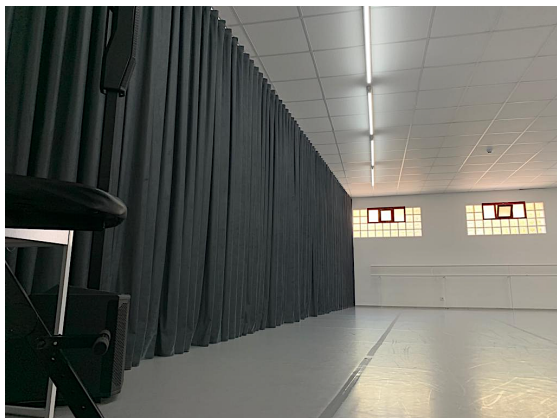


Sala de Aquecimento

Equipamentos

A Academia Arabesque tem procurado investir na criação de um espaço com as condições ideais para o desenvolvimento do ensino artístico especializado em dança. Destacamos a excelente área e iluminação natural dos estúdios, bem como o piso em caixa de ar que previne lesões e favorece a execução técnica. Recentemente, também graças ao apoio da Câmara Municipal de Ourém e à Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Piedade, reabilitámos as nossas instalações:

- Compra de linóleo de qualidade superior para a substituição do existente no Estúdio 2;
- Aquisição de cortina para o Estúdio 1;
- Compra de mobiliário de arquivo para a Secretaria;
- Compra de mobiliário para a Sala de Professores.



Estúdio 1

Novo espaço para Dança – Caxarias

As freguesias a norte do concelho de Ourém carecem de ofertas extracurriculares e de atividades de tempos livres destinadas às crianças e jovens. Esta carência deve-se ao facto de o norte do concelho ser maioritariamente rural e a distância destas freguesias à cidade de Ourém ser superior a 15km.

Para responder à necessidade em oferecer aos alunos do norte do concelho a possibilidade de frequentarem aulas de dança, a Arabesque realizou uma parceria com a Junta de Freguesia de Caxarias e os Bombeiros Voluntários de Caxarias, para a cedência de um espaço com as condições adequadas para a frequência de aulas de dança na vila de Caxarias. Assim, iniciou-se no mês de Abril de 2022 as aulas de dança na Sala Ginásio dos Bombeiros Voluntários de Caxarias, com a adesão de 23 alunos entre os 3 e os 13 anos.

O objetivo principal é oferecer para além de aulas em regime livre, preparar o regime articulado em dança no norte do concelho, com parceria do Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão.



Última aula do ano letivo 2021/2022 - Sala Ginásio dos Bombeiros Voluntários de Caxarias

Cedência de equipamentos

Mediante solicitação, são disponibilizados vários equipamentos, a título exclusivamente gratuito aos alunos.

Página | 21

Para uso colectivo:

- Sistema de som;

- Linóleo.

Para uso individual:

- Equipamentos de aquecimento e desenvolvimento técnico (elásticos, pirueteiras, *footstretcher*, tapetes/colchões de exercícios no chão, equipamentos de equilíbrio...).

Recursos financeiros

A celebração de contratos de patrocínio depende de abertura de concurso a determinar, de dois em dois anos, pelo membro do Governo responsável pela área da educação, considerando a necessidade de financiamento de novos ciclos de ensino, tendo em conta os objetivos definidos no artigo 19.º do Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo, designadamente estimular e apoiar o ensino em domínios não abrangidos, ou insuficientemente abrangidos, pela rede pública, a criação de cursos com planos próprios e a melhoria pedagógica.

O contrato de patrocínio de 2020 – 2026, possibilitou o financiamento a alguns alunos da Arabesque do regime articulado do Curso Básico e Secundário em Dança e Iniciações, com 2 alunos financiados do Curso Básico de Dança, 1 aluno no Curso Secundário em Dança, e 5 alunos nas Iniciações.

Anualmente a Academia Arabesque tem recebido apoio financeiro da Câmara Municipal de Ourém, destinado ao Associativismo, tendo o último apoio sido de 8.675,00€.

Funcionamento global, interdisciplinaridade

A Arabesque organiza a sua resposta educativa através de dois regimes de frequência, o livre e o articulado.

Regime Livre

O acesso ao regime livre está aberto a crianças a partir dos três anos de idade e divide-se em vários níveis:

Dança Clássica e Contemporânea

DISCIPLINAS ↓ / NÍVEL →	NÍVEL 1 3 – 6 anos	NÍVEL 2 7 – 9 anos	NÍVEL 3 9 – 12 anos	NÍVEL 4 13 – 15 anos	NÍVEL 5 15 ou + anos
DANÇA CRIATIVA	1 x 45m				
Técnica de Dança Clássica BALLET	1 x 45m	1 x 60m	2 x 60m	1 x 60m	3 x 60m
Técnica de Dança Clássica PONTAS			1 x 30m	1 x 30m	1 x 60m
PREPARAÇÃO FÍSICA E FLEXIBILIDADE		1 x 60m	1 x 30m	1 x 60m	1 x 60m
Técnica de Dança CONTEMPORÂNEO		1 x 60m	1 x 60m	2 x 60m	1 x 60m
Criação Coreográfica			1 x 30 min	1 x 30m	
CARGA HORÁRIA SEMANAL →	90m	3h	4h30	5h	6h

Página | 22

Obs. A carga horária semanal é livre e varia de acordo com as disciplinas e número de aulas em que o aluno se inscreve.

Danças Urbanas / Hip-Hop

DISCIPLINA ↓ / NÍVEL →	NÍVEL 1 8 a 12 anos	NÍVEL 2 12 ou +
DANÇAS URBANAS	1 x 60m	1 x 60m
CARGA HORÁRIA SEMANAL →	1h	1h

Obs. A carga horária semanal varia de acordo com o número de aulas em que o aluno se inscreve.

Adultos

DISCIPLINA ↓ / NÍVEL →	NÍVEL 1 18 ou +
PREPARAÇÃO FÍSICA E TÉCNICA DE DANÇA	1 x 60m
CARGA HORÁRIA SEMANAL →	1h

Obs. A carga horária semanal varia de acordo com o número de aulas em que o aluno se inscreve.

Regime Articulado

O acesso ao regime articulado faz-se nos cursos Básico e Secundário de Dança. Decorrente da aprovação do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, documento que estabelece a matriz de princípios, valores e áreas de competências a que deve obedecer o desenvolvimento do currículo, o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, vem estabelecer um novo enquadramento:

- Conferindo às escolas mais autonomia para uma maior flexibilidade na sua gestão curricular;
- Implementando a componente de Cidadania e Desenvolvimento;
- Fomentando medidas promotoras de melhores aprendizagens para todos os alunos, num contexto mais inclusivo.

Em consequência do disposto no referido decreto-lei, as Portarias n.º 223-A/2018, de 3 de agosto e n.º 229-A/2018, de 14 de agosto, procedem à regulamentação dos cursos artísticos especializados de música e de dança, respectivamente de nível básico e de nível secundário.

O Curso Básico de Dança confere o nível 2 do Quadro Nacional de Qualificações (Portaria n.º 789/2009, de 23 de julho).

O Curso Secundário de Dança confere o nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações (Portaria n.º 789/2009, de 23 de julho) e correspondente nível do Quadro Europeu de Qualificações.

Curso Básico de Dança

Regulamentado pela Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, integra conforme o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

DISCIPLINAS ↓ / NÍVEL →	1º GRAU 5º ano do ensino regular	2º GRAU 6º ano do ensino regular	3º GRAU 7º ano do ensino regular	4º GRAU 8º ano do ensino regular	5º GRAU 9º ano do ensino regular
Técnica de Dança Clássica BALLET	4 x 90m	4 x 90m	5 x 90m	5 x 90m	6 x 90m
Técnica de Dança Clássica PROGRESSIVA DE BALLET Oferta complementar	1 x 45m	1 x 45m	1 x 45m	1 x 45m	1 x 45m
Técnica de Dança Clássica REPERTÓRIO			1 x 45m	1 x 45m	2 x 45m
Técnica de Dança CONTEMPORÂNEA	1 x 90m	1 x 90m	1 x 90m	2 x 90m	4 x 90m
EXPRESSÃO CRIATIVA	2 x 45m	2 x 45m			
MÚSICA	1 x 90m	1 x 90m	1 x 90m	1 x 90m	1 x 90m
PRÁTICAS COMPLEMENTARES DE DANÇA			2 x 45m	2 x 45m	
CARGA HORÁRIA SEMANAL →	11h15	11h15	13h45	14h15	17h15

Curso Secundário de Dança

Ao abrigo da Portaria n.º 229-A/2018, de 14 de agosto.

DISCIPLINAS ↓ / NÍVEL →	6º GRAU 10º ano do ensino regular	7º GRAU 11º ano do ensino regular	8º GRAU 12º ano do ensino regular
Técnica de Dança Clássica BALLET	5 x 90m	5 x 90m	5 x 90m
Técnica de Dança Clássica PONTAS	2 x 45m	2 x 45m	3 x 45m
Técnica de Dança Clássica REPERTÓRIO	2 x 45m	2 x 45m	1 x 180m
Técnica de Dança Clássica PAS DE DEUX	1 x 45m	1 x 45m	1 x 90m
Técnica de Dança Clássica PREPARAÇÃO FÍSICA E FLEXIBILIDADE	2 x 45m	2 x 45m	2 x 45m
Técnica de Dança CONTEMPORÂNEO	3 x 90m	3 x 90m	3 x 90m
Técnica de Dança REPERTÓRIO CONTEMPORÂNEO	1 x 45m	1 x 45m	1 x 135m
COMPOSIÇÃO		1 x 90m	1 x 90m
MÚSICA	1 x 90m	1 x 90m	1 x 90m
HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES	1 x 135m	1 x 135m	1 x 135m
FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO			132h
CARGA HORÁRIA SEMANAL →	1215m 20h15	1305m 21h45	1485m 24h45

Admissão de alunos no Curso Básico de Dança

De acordo com o disposto no art.º 45º da Portaria n.º223-A/2018, de 3/08.

- 1 – Podem ser admitidos no Curso Básico de Dança, os alunos que ingressam no 5.º ano de escolaridade.
- 2 – Para admissão à frequência do Curso Básico de Dança, é realizada uma prova de seleção aplicada pela Academia Arabesque.
- 3 – O resultado obtido na prova referida no número anterior tem carácter eliminatório.
- 4 – A matriz da prova de seleção e as regras da sua aplicação são aprovadas pelo conselho pedagógico ou equivalente e afixadas, em local visível, na escola, com uma antecedência mínima de 30 dias sobre a data de início de realização das provas, a partir do modelo de prova divulgado pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I. P.
- 5 – Podem ser igualmente admitidos alunos em qualquer dos anos do Curso Básico de Dança em regime articulado, desde que, através da realização de provas específicas, a Academia Arabesque ateste que o aluno tem, em todas as disciplinas daquela componente, os

conhecimentos e capacidades necessários à frequência do ano ou grau correspondente ou mais avançado relativamente ao ano de escolaridade que o aluno frequenta.

6 – Sem prejuízo do disposto no número anterior, excecionalmente, podem ser admitidos alunos no Curso Básico de Dança em regime de ensino articulado, nos 6.º, 7.º ou 8.º anos de escolaridade, desde que o desfasamento entre o ano de escolaridade frequentado e o ano ou grau de qualquer das disciplinas da componente de formação artística especializada não seja superior a um ano e mediante a elaboração de planos especiais de preparação e recuperação que permitam a progressão nas disciplinas da componente de formação artística especializada, com vista à superação do desfasamento existente no decurso do ano letivo a frequentar.

7 – Mediante o reconhecimento do caráter de excecionalidade do aluno pela Academia Arabesque, o aluno que, embora não tendo ainda concluído o 9.º ano de escolaridade, tenha obtido aprovação em todas as disciplinas da componente da formação artística especializada do Curso Básico de Dança e desde que cumpridas as demais normas de acesso aplicáveis, pode frequentar, em regime articulado, disciplinas dos cursos de nível secundário nas áreas da Dança.

8 – Nos casos previstos no número anterior, o aluno deve frequentar, no mínimo, três disciplinas das componentes de formação científica ou técnica-artística da matriz curricular-base do curso de nível secundário.

Prova de Seleção para admissão de alunos no Curso Básico de Dança

A Prova de Seleção, pode ser complementada por uma entrevista ao candidato e ao Encarregado de Educação (E.E.). A entrevista, que pode ser objeto de classificação dos candidatos com uma ponderação na classificação final do candidato, a constar na matriz, terá como objetivos:

- Identificar a motivação do candidato para a aprendizagem da dança no contexto do ensino artístico especializado;
- Esclarecer o E.E. sobre a especificidade da aprendizagem da dança no contexto do ensino artístico especializado;
- Informar sobre o Projeto Educativo e o Regulamento Interno da Escola.

Em alternativa à entrevista, pode ser fornecida ao E.E. e ao candidato informação impressa específica sobre as características e exigências do ensino artístico especializado, e ser realizado um questionário.

A supramencionada Prova terá como objetivos:

1. Identificar as capacidades e aptidões requeridas para a aprendizagem da dança no contexto do ensino artístico especializado, onde serão avaliados, entre outros:

- Postura/Aplomb;
- Proporções;
- Flexibilidade (anca, pés, coluna);
- Equilíbrio;

- Coordenação motora;
- Perceção espacial e temporal;
- Memorização e eficiência de resposta.

2. Identificar as aptidões expressivas do candidato, onde serão avaliadas, entre outras:

- Capacidades expressivas;
- Capacidades interpretativas.

O júri ou júris a constituir serão compostos por 3 professores da Academia Arabesque, a quem competirá a atribuição da respetiva classificação.

Admissão de alunos no Curso Secundário de Dança

De acordo com a Portaria n.º 229-A/2018 de 14 de agosto.

Disposições comuns na admissão de alunos ao Curso Secundário de Dança:

- 1 – O ingresso no Curso Secundário de Dança da Academia Arabesque faz -se mediante a realização de uma prova de acesso com carácter eliminatório.
- 2 – A prova a que se refere o número anterior é da responsabilidade da Academia Arabesque.
- 3 – O modelo da prova e os respetivos critérios de avaliação são aprovados pelo conselho pedagógico e afixados na escola em local apropriado para o efeito, com uma antecedência mínima de 30 dias sobre a data de início de realização das provas.
- 4 – Por decisão do órgão de direção da Academia Arabesque podem ser considerados os resultados obtidos nas provas globais nas disciplinas da componente de formação artística especializada de 9.º ano de escolaridade, para efeitos de ingresso no curso secundário, desde que as mesmas tenham sido realizadas na escola à qual o aluno se candidata.

Disposições específicas para admissão de alunos ao Curso Secundário de Dança

1 – Podem ser admitidos no Curso Secundário de Dança os alunos que, tendo sido aprovados na prova referida no n.º 1 das disposições comuns para a admissão de alunos e que se encontrem numa das seguintes situações:

- a) Tenham completado o Curso Básico de Dança;
- b) Possuam o 9.º ano de escolaridade do ensino básico geral ou equivalente.

2 – A admissão ao Curso Secundário de Dança é facultada aos alunos em regime articulado, desde que em todas as disciplinas das componentes de formação científica e técnica artística seja assegurada a frequência do ano correspondente ou mais avançado relativamente ao ano de escolaridade que frequentam na escola de ensino geral, sem prejuízo das situações decorrentes de reorientações de percursos formativos.

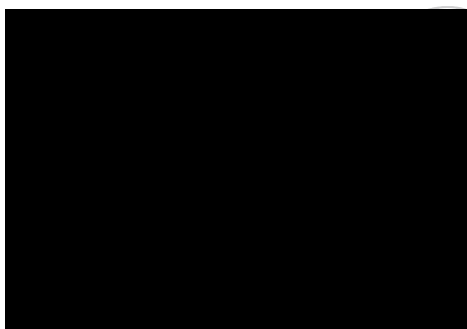
Formação em contexto de trabalho

A matriz curricular – base do Curso Secundário de Dança integrada, no 12.º ano, uma formação em contexto de trabalho (FCT). A FCT consiste num conjunto de atividades profissionais desenvolvidas sob coordenação e acompanhamento da Academia Arabesque, que visam a aquisição ou o desenvolvimento de conhecimentos e capacidades técnicas, artísticas, relacionais e organizacionais relevantes para o perfil de desempenho à saída do curso frequentado pelo aluno. A FCT integra um conjunto de atividades relevantes para o perfil profissional associado à respetiva qualificação do curso frequentado, desenvolvidas sob coordenação e acompanhamento da Academia Arabesque.

Página | 27

A FCT realiza-se, preferencialmente, em posto de trabalho, em companhias de dança profissionais, empresas ou noutras organizações, sob a forma de experiências de trabalho pontuais ou sob a forma de estágio. A FCT pode ainda assumir a forma de simulação de um conjunto de atividades profissionais relevantes para o perfil de saída do curso a desenvolver em condições similares às do contexto real de trabalho.

Neste sentido a Academia Arabesque desenvolve e estimula a aproximação e interação com companhias profissionais de dança, outras instituições de ensino e profissionais do sector da dança (coreógrafos, bailarinos, etc.).



No ano letivo 2020/2021 e 2021/2022, os alunos finalistas que realizaram a FCT, foram recebidos pela Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo (CPBC), em Lisboa.

Uma companhia de referência nacional no âmbito da dança contemporânea.

O protocolo com a CPBC e a Arabesque foi desenvolvido no ano de 2020/2021, e efeito positivo nos resultados e

competências adquiridas.

Avaliação FCT	2020/2021	2021/2022
Média (escala de 1 a 20)	18	17

Companhias de dança, profissionais do sector e outras instituições de ensino de dança



Criação Coreográfica com Miguel Ramalho, Academia Arabesque

A Academia Arabesque assume esta responsabilidade com particular entusiasmo. Acreditamos que é na pluralidade de contactos e na partilha de experiências que toda a comunidade educativa poderá adoptar uma postura mais consciente e conhecedora da amplitude artística que o mundo da dança permite.

Página | 28

Desde há vários anos que a Academia Arabesque promove actividades com bailarinos e coreógrafos de renome que, através de workshops, apresentações e palestras, proporcionam aos alunos e corpo docente um contacto que lhes permite, não só um enriquecimento técnico e artístico mas também uma maior disponibilidade para o reforço motivacional que lhes permita explorar diferentes estilos e linguagens que caracterizam a dança.

Alguns bailarinos e coreógrafos com quem a Arabesque tem trabalhado nos últimos anos:

- Barbora Hruskova** – Companhia Nacional de Bailado, Portugal
- Carla Pereira** – Companhia Nacional de Bailado, Portugal
- Rita Carpinteiro** – Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo, Portugal
- Francisco Ferreira** – Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo, Portugal
- Miguel Ramalho** – Companhia Nacional de Bailado, Portugal
- Iratxe Ansa** – Companhia Metamorphosis, Espanha
- Igor Bacovich** – Companhia Metamorphosis, Espanha
- Gustavo Oliveira** – Companhia de Bailado Contemporâneo, Portugal
- Marta Lobato** – Companhia Olga Roriz, Portugal
- Yonel Serrano** – Companhia Olga Roriz, Portugal
- Carolina Cantinho** – Companhia de Dança do Algarve, Portugal
- Elena Cester** – Instituto de Artes de Barcelona
- Sara Colomino** – Instituto de Artes de Barcelona
- Daniel Cardoso** – Quorum Ballet, Portugal
- Luís Malaquias** – Companhia de Dança de Almada, Portugal
- Bruno Duarte** – Companhia de Dança de Almada, Portugal

Participação em concursos e apresentações de dança



David Anagnoste, Final do Youth American Grand Prix, Tampa, EUA – Abr. 2022

O ensino da dança não pode estar orientado apenas para a sala de aula. É importante que os alunos e professores possam conhecer outras escolas e compreender o que de melhor se faz ao nível da dança. Desta forma garantimos uma perspectiva mais ampla e mais realista da avaliação do nosso próprio trabalho.

Página | 29

A participação em concursos e apresentações de dança tem vários objetivos:

- Dinamizar a motivação da comunidade educativa e espírito de grupo;
- Proporcionar o contacto com outras escolas de dança e desta forma permitir um conhecimento mais alargado sobre a realidade da dança em Portugal e no estrangeiro;
- Possibilitar o contacto com nomes de referência e de renome do mundo da dança;
- Aprofundar a formação através de masterclasses e frequência de bolsas e cursos em escolas e companhias de dança;
- Fomentar o convívio e sociabilização entre os alunos da Academia Arabesque e o contacto com alunos de outras instituições;
- Estabelecer objectivos para uma evolução técnica e artística;
- Lidar com o “medo do palco” e contribuir para a resolução do mesmo;

A participação em concursos e apresentações de dança não é obrigatória para nenhum aluno da Academia Arabesque. Aqueles que o decidirem fazer terão o apoio e orientação da escola, sempre com uma atitude solidária, de respeito por outras escolas e instituições.

Concursos de dança com a participação da Academia Arabesque:

- ADAGIO – Encontro Internacional de Dança, Ourém, Portugal;
- Final do Youth America Grand Prix, Tampa, EUA;
- Semi-Final do Youth America Grand Prix, Riccione, Itália;
- Festival Norte Dança, Porto, Portugal;
- Dançarte, Faro, Portugal;
- Concurso Internacional de Bailado do Porto, Portugal;
- Youth American Grand Prix, Cattolica, Itália;
- All Dance International, Orlando, Estados Unidos da América.

Projeto Companhia de Dança

A Companhia de Dança é um projeto dinamizado pela Arabesque que visa a orientação e criação de mecanismos específicos para a profissionalização em dança, proporcionando aos alunos experiências e atividades no contexto profissional de forma a prepará-los para o mercado de trabalho na área da dança.

Página | 30

Tem como objetivo responder a vários desafios que se colocam neste contexto:

- Dotar os alunos de uma maturidade que lhes permita encarar o seu próprio processo de aprendizagem com uma responsabilidade e dedicação necessários para a obtenção de elevados padrões de execução técnica e interpretação artística;
- Facilitar o contacto com bailarinos, coreógrafos e professores de dança com elevado prestígio e com um trabalho reconhecido em instituições de referência nacional e internacional;
- Proporcionar uma ligação contínua com método de trabalho semelhante ao que se desenvolve numa companhia profissional de dança;

Em parceria com o Teatro Municipal de Ourém, este projeto, desenvolve-se em articulação com as atividades culturais do concelho, com a criação de uma programação direcionada à dança que permite um trabalho e contacto direto e contínuo com bailarinos profissionais e coreógrafos.

Ao juntarmos o trabalho intensivo e contínuo com bailarinos e coreógrafos de referência no decorrer da sua formação, estamos não só, a elevar o processo de execução e interpretação, como a criar condições para que estes jovens tenham um percurso fundamentado em boas práticas e que lhes permita aspirar ao melhor para o seu futuro como bailarinos.

A Companhia de Dança é orientada pela diretora e professora da Arabesque, Yolexis Santana Vila, em conjunto com a professora e bailarina convidada Maria Karla Araújo.

A Companhia de Dança representa uma oportunidade para os jovens bailarinos da Academia Arabesque que pretendem a profissionalização no sector. Desenvolve um trabalho específico para que estes possam adquirir competências que lhes permitam ingressar em instituições de referência e ganhar uma maturidade precoce que os torne resilientes no seu percurso.

Projeto Companhia de Dança – a quem se destina?

- Destina-se aos alunos com mais de 15 anos e a frequentarem o Curso Secundário em Dança da Academia Arabesque;
- Bailarinos profissionais convidados em início de carreira;

Projeto Companhia de Dança – Projeto coreográfico “Perdidos”

Como ponta de partida deste Projeto, a primeira peça que a Companhia Jovem apresentará ao público, tem como nome “Perdidos”, e foi escrita e coreografada pela professora e bailarina Maria Karla Araújo.

“Perdidos”, é uma peça, composta por três cenas, que pretende decifrar e expor as neblinas das nossas rotinas. Será uma peça que terá como intérpretes os estudantes da Arabesque, onde aplicarão as novas técnicas e explorarão a sensibilidade artística, elementos necessários a desenvolver numa prática pré-profissional.

O programa está também aberto a estudantes licenciados e, claro, a bailarinos convidados (pelo menos dois por temporada). O objetivo é interligar e aplicar conhecimentos diferenciados de cada bailarino e coreógrafo de forma a enriquecer projetos coreográficos futuros, de aumentar a diversidade de temas e alargar o espectro de técnicas, linguagens, tendências utilizadas como ferramentas físicas e emocionais dentro e fora de Portugal.



Workshop Iratxe Ansa, Academia Arabesque

ADAGIO – Encontro Internacional de Dança



A Arabesque tem uma longa experiência na participação em encontros e concursos de dança. [O Adagio – Encontro Internacional de Dança](#), nasceu da vontade de realizar na cidade de Ourém um evento direcionado à prática e promoção da dança, que reunisse alunos e professores de escolas nacionais e internacionais num ambiente de partilha que fosse mais amplo do que a simples competição entre jovens bailarinos.

Desde o início com os seguintes objetivos:

- Promover a cultura da dança;
- Integrar figuras de renome internacional;
- Proporcionar formação para os professores de dança;
- Promover o convívio e relacionamento entre escolas.

A primeira edição do Adagio decorreu entre os dias 28 e 31 de julho de 2022 e contou com a participação de mais de 200 alunos.

O Método Cubano

Página | 32

O Ballet Cubano adota uma metodologia muito virtuosa e dinâmica. O trabalho em grupo é valorizado e permite que os alunos percebam a sua importância dentro do contexto da evolução da sua aprendizagem, respeitando as individualidades, limites e diferenças. A técnica é bastante rigorosa! Possui um enorme potencial artístico e é conhecida pela sua disciplina e extrema qualidade.

A fundadora e diretora artística da Academia Arabesque, sendo Cubana e tendo feito todo o seu percurso académico (superior e não superior) em Cuba, conhece particularmente bem as características do Método Cubano. Para além disso conta com a sua experiência na Companhia de Ballet Clássico de Camaguey em Cuba, onde integrou o elenco de vários bailados como solista e corpo de baile.

Assim, no ensino de dança clássica, a Academia Arabesque beneficia desta experiência e adota uma metodologia enraizada no Método Cubano.

Acompanhamento Nutricional



Palestra sobre Alimentação Saudável com a nutricionista Rafaela Honório

A Academia da Arabesque considera fundamental a boa alimentação associada à prática de dança e ao crescimento saudável das crianças e jovens. Para isso estabeleceu um protocolo de colaboração com a nutricionista Rafaela Honório que participa de forma assídua em atividades de sensibilização da comunidade educativa (workshops, palestras...), bem como no acompanhamento individual de alunos da Arabesque.

Rafaela Honório, membro efetivo da Ordem dos Nutricionistas (CP3872N).

Licenciou-se em Dietética pela Escola Superior de Saúde de Leiria, pós-graduou-se em Nutrição Desportiva mestre em Exercício e Saúde pela Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa.

“Procuro trabalhar as ciências da nutrição e dietética numa perspetiva de saúde e bem-estar aliada ao desempenho desportivo. Pelo que, profissionalmente, apenas executo funções junto de locais de prática de atividade física/desportiva como ginásios, academias e clubes de futebol, de modo a prestar serviços que promovam a obtenção de resultados e/ou o alcance de objetivos, e concomitantemente, um estilo de vida saudável” (Rafaela Honório).

Acompanhamento Psicológico

A abordagem multidisciplinar na formação de um bailarino é determinante para a construção de uma base sólida e que lhe permita lidar com os desafios transformando os mesmos em janelas de oportunidade para o crescimento sustentado em boas práticas, assim como o acompanhamento de alunos com Necessidades Específicas e a preparação de docentes para lidar com essa temática é importante para uma integração mais ampla e eficaz. Nesse sentido, a Arabesque estabeleceu uma parceria com a Dra. Cármen Marinho, psicóloga e psicoterapeuta com uma vasta experiência em intervenção clínica e educacional.

A ansiedade associada ao desporto e artes

No desporto ou nas artes, as pessoas podem estar bloqueadas e sofrerem de um determinado tipo de transtorno de stress pós-traumático, relacionado com o seu desempenho.

A origem destes medos e dos bloqueios profundos pode estar relacionada com história de traumas, lesões ou insucessos dentro da atividade de desporto ou das artes (dança, música, teatro) ou fazendo parte da sua história de vida.

Numa situação de ansiedade, todos os sistemas do corpo são afectados: fisiológico, cognitivo, motivacional, emocional e comportamental.

Avaliação

Numa primeira fase é necessário avaliar para intervir de forma mais adequada, o que implica o uso de técnicas de avaliação psicológica como:

A entrevista individual: que engloba o trabalho sobre a linha da vida e a aplicação de escalas de ansiedade, escalas de sintomas psicossomáticos (exemplo: dores de barriga, dores de cabeça, vómitos) ou outro tipo de teste;

Perceber qual o tipo de ansiedade que existe: ansiedade antecipatória, de desempenho, bloqueia /hesitações ou yips (perda de capacidade de realizar tarefas simples), reflexo de retração (inibição do movimento natural, a pessoa recua na execução, quando precisa de avançar) e avaliar as crenças negativas (exemplo: não posso falhar);

Recolher a história de vida da pessoa e dos “traumas” mas também da sua filosofia de vida e sentido do “eu”;

Avaliar outras causas como a exposição a muitas pessoas, em que qualquer erro, engano ou “desastre” pode ser vivido como um trauma;

Considerar a pressão das provas, das competições e da exposição ao público;

Avaliar a tensão e ansiedade criada pelas expectativas e exigências dos professores e dos familiares.

Intervenção Individual

Depende de cada um, do seu estudo de caso.

Trabalho individual de Psicoterapia: pode ter que se intervir, nos piores momentos. Exemplo: A prova em que errou ou falhou e reprocessar estas experiências mais negativas (com recurso ao EMDR e BSP).

Intervenção Grupal

Tem um carácter mais preventivo e de formação generalizada.

São estratégias e ferramentas para todos e podem ser aplicadas e ajustadas de acordo com as diferentes idades / grupos de alunos.

Em casos de “traumas” ou ansiedade elevada pode não resolver, apenas ajuda um pouco, depende da gravidade.

Página | 34

Intervenção nos Professores e Familiares

Alguns professores poderão necessitar de ajuda individual, para trabalhar as suas dificuldades no controlo da ansiedade e transmissão das expectativas aos alunos.

Os professores e os pais terão que aprender a transmitir calma, segurança e confiança.

Os professores têm que corrigir de forma adequada os seus alunos pois eles precisam de sentir reforço positivo.

Os jovens artistas ou desportistas precisam de se sentir seguros, confiantes e num nível de ansiedade que permita o aumento da sua performance.

Necessidades Específicas

A Academia Arabesque identifica na dança uma atividade altamente favorável à integração de alunos com Necessidades Específicas (NE) e procura, através da inclusão destes alunos, o seu desenvolvimento e bem-estar.

Identificação

A identificação de alunos com NE faz-se por 2 vias:

- 1 – Pelos Agrupamentos de Escolas do Ensino Regular;
- 2 – Pelos encarregados de educação;

O corpo docente da Arabesque, quando confrontado com situações potencialmente indicadoras e não referenciadas de NEE articula com os encarregados de educação o acompanhamento da situação e a referência ao Agrupamento de Escolas do Ensino Regular.

Medidas promotoras de inclusão alunos NE

As situações mais comuns afetam os alunos ao nível da coordenação motora e da atenção/concentração. Em conselho pedagógico são discutidos os casos individualmente e é definida uma estratégia de intervenção global que facilite a compreensão e acompanhamento de alunos com NE.

A aprendizagem em dança faz-se através da exploração do movimento e da construção de uma sensibilidade artística que permita a cada um dos envolvidos o estabelecimento de metas e objetivos. Cada passo faz-se de acordo com as características individuais e compreensão efetiva dessas mesmas características.

A parceria com a Psicóloga e Terapeuta Cármen Marinho permite aos docentes da Academia Arabesque um processo contínuo de apoio e desenvolvimento de estratégias que permitem identificar objetivos de aprendizagem, respostas e medidas educativas de apoio a implementar.

Para além do projeto “Academia do Sentir”, em que a Arabesque, juntamente com o Conservatório de Música e Artes do Centro, desenvolvem um plano de acção no contexto da perturbação por hiperatividade e défice de atenção, é feito o acompanhamento e adaptação de metodologias de ensino, caso a caso.

Destacamos o ensino de dança no âmbito da Síndrome de Down (Trissomia 21) em que a Arabesque já verificou excelentes resultados em alunos portadores desta anomalia, estando neste momento em curso a elaboração de um projeto direcionado para esta intervenção.

Academia Arabesque	Regime livre	Regime articulado
Alunos com NE	7	2
Beneficiários da Acção Social Escolar	10	1

Alunos beneficiários da Ação Social Escolar e outros apoios

A direção da Academia Arabesque adotou sempre uma postura de integração de alunos inseridos em agregados familiares cuja situação económica determina a necessidade de um apoio efetivo que se traduz nas seguintes medidas:

- Isenção no pagamento de propinas, taxas de inscrição e frequência da Academia Arabesque;
- Apoio no fornecimento de equipamentos e guarda-roupa pra espetáculos e apresentações de dança;
- Isenção no pagamento de seguro.

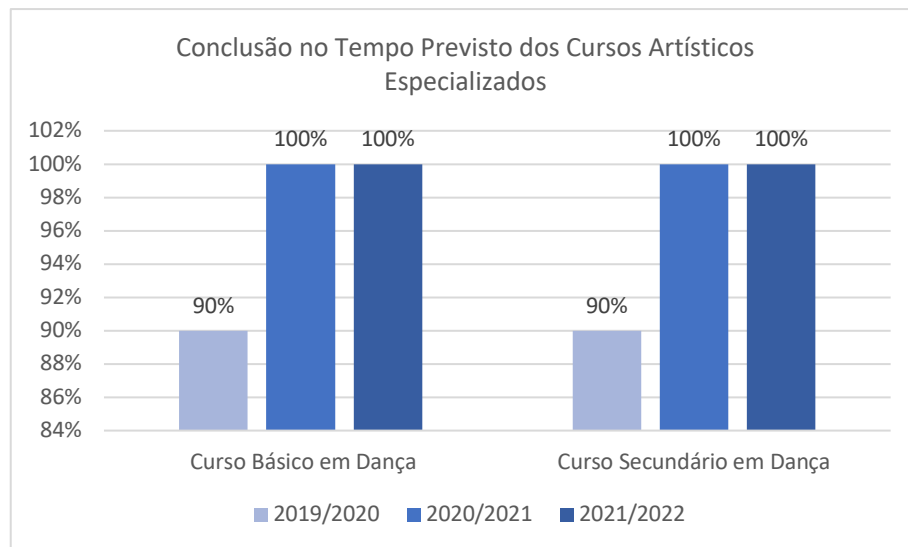
Exemplo desta intervenção é a frequência de alunos provenientes da Casa Dr. Alves (Instituição em Ourém que visa garantir o acolhimento de crianças e jovens do sexo feminino que se encontram em situação de perigo).

Sucesso educativo dos alunos da Academia Arabesque

O sucesso educativo dos alunos da Academia Arabesque é avaliado de acordo com duas perspetivas fundamentais:

- 1 – De acordo com o grau de satisfação que os alunos e encarregados de educação manifestam em relação aos objetivos a que se propõem.
- 2 – De acordo com os objetivos definidos pelos programas estabelecidos nas várias disciplinas que formam o currículo de cada um dos nossos alunos e pelo vínculo com a identidade própria da Academia Arabesque.

Ao aluno, não basta que saiba dançar. É importante garantir o seu empenho motivacional e resiliência. O mérito será o resultado deste compromisso e o verdadeiro sucesso estará na concretização do mesmo.



Curso Básico de Dança 21/22

Grau	1º	2º	3º	4º	5º
Número de alunos	2	7			
Taxa de aprovação	100%	100%	100%	100%	100%

Curso Secundário de Dança 21/22

Grau	7º	8º
Número de alunos	2	2
Taxa de aprovação	100%	100%

Processos de recuperação

As condições gerais de cumprimento das medidas de recuperação e de integração são as previstas no Estatuto do Aluno e da Ética Escolar.

As atividades de recuperação de atrasos na aprendizagem são aplicadas independentemente do ano de escolaridade ou do número de disciplinas em que se verifique a ultrapassagem do limite de faltas, devendo ocorrer imediatamente após o regresso do aluno à escola, confinando-se às matérias tratadas nas aulas cuja ausência originou a situação de excesso de faltas.

Página | 37

Desistências

Não houve desistências entre 2020-2022 no regime articulado em dança.

Prosseguimento de estudos, profissionalização no sector

Em 2019 a Arabesque iniciou a oferta educativa de ensino em dança no regime articulado, porém, já desenvolve a sua atividade de ensino de dança em Ourém, desde o ano de 2010.



alunas Academia Arabesque

Alguns alunos optaram pelo prosseguimento de estudos e profissionalização no sector. A saber:

- Conservatório Nacional de Dança, Lisboa, Portugal;
- Escola Superior de Dança, Lisboa, Portugal;
- Instituto de Artes de Barcelona, Espanha;
- Opus Ballet, Florença, Itália;
- Companhia de Dança de Almada, Portugal;
- Companhia de Bailado Contemporâneo;
- Academia Arabesque, Ourém, Portugal.

A Academia Arabesque investe num trabalho contínuo de recolha de informação de instituições de ensino de dança (superior e não superior) em Portugal e no estrangeiro. Com o objetivo de esclarecer e apoiar os alunos, corpo docente e encarregados de educação num esclarecimento eficaz relativamente ao prosseguimento de estudos ou profissionalização no

sector.

Nome	Ano de ingresso	Estabelecimento de ensino superior / Escola Profissional / Local de Emprego
Fabiana Craveiro	2012	Escola Superior de Dança
Cláudia Mendes	2014	Escola Superior de Dança
Salomé Oliveira	2015	Instituto de Artes de Barcelona
Francisco Ferreira	2018 - 2020	Companhia de Dança de Almada Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo
Bárbara Camarinha	2017 - 2020	Escola Opus Ballet, Itália e Escola Superior de Dança
João Soledade	2021	Companhia Balletto del Sud
Mariana Graça	2022	Companhia de Dança – Quorum Ballet, Amadora
Francisca Gil Santos	2022	Instituto Universitario Danza “Alicia Alonso” - Madrid
Maria Lopes Gonçalves	2022	Instituto Universitario Danza “Alicia Alonso” - Madrid

Elementos diferenciadores do ensino na Academia Arabesque

As instituições têm uma identidade própria. Em contexto de ensino da dança, destacamos as seguintes particularidades que acreditamos serem diferenciadoras em relação à nossa escola:

- Investimento efetivo em parcerias estratégicas que resultam num trabalho direcionado ao nível da nutrição, apoio psicológico, preparação física e apoio ao estudo;
- Conhecimento profundo do método de ensino Cubano que é reconhecido internacionalmente no contexto da dança clássica;
- Instalações completamente dedicadas ao ensino de dança, criando um ambiente próprio de partilha e sentimento de grupo em toda a comunidade educativa;
- Existência de um Programa de orientação Vocacional em Dança com atuação direcionada para o prosseguimento de estudos e profissionalização em dança;
- Intervenção ao nível das Necessidades Específicas, nomeadamente da Perturbação por Hiperatividade e Défice de Atenção com a implementação do projeto Academia do Sentir;
- Forte intervenção e participação em eventos promovidos pela Academia Arabesque e instituições da região;
- Contributo efetivo para articulação com instituições e figuras de referência em dança (companhias, coreógrafos, bailarinos...).

Diagnóstico estratégico, análise externa

Caracterização do Concelho de Ourém

A caracterização que aqui se apresenta tem como base dois documentos. O Relatório do Plano Director Municipal da Câmara Municipal de Ourém e o Diagnóstico Social do Município de Ourém.

Página | 39

Ourém, enquadramento geográfico

Ourém, cidade e sede de concelho do distrito de Santarém, situa-se no centro do país, na área do Vale do Tejo, a cerca de 40Km da costa atlântica e posiciona-se entre a latitude 39º 30' N e 39º 50' e a longitude 8º 30' W e 8º 40' W. A área afeta a este município desenvolve-se entre a vertente norte da Serra de Aire, a plataforma de Fátima a oeste e o Rio Nabão a leste e abrange uma área de cerca de 416,1Km². Fica ainda encravado pelos concelhos de Pombal, a Norte, Alvaiázere, Ferreira do Zêzere e Tomar a nascente, Torres Novas e Alcanena a sul e a poente pelos concelhos da Batalha e Leiria.



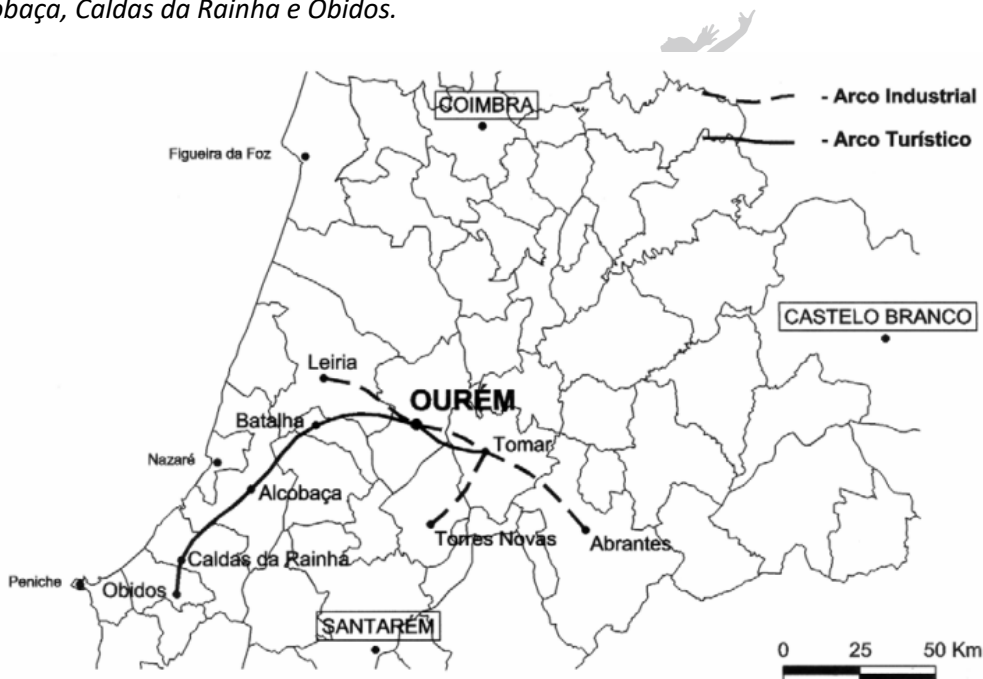
Zona medieval e cidade de Ourém, fonte Tomar TV



O concelho de Ourém, em **termos viários**, tem o seu principal acesso através do nó de Fátima, na Auto Estrada do Norte (AE1), e, em termos ferroviários, pela Linha do Norte, na estação de Caxarias. Encontra-se, assim, numa posição estratégica e de relativa centralidade entre Lisboa e Porto. Situa-se na Região de Lisboa e Vale do Tejo, junto à Região Centro, localizando-se a cidade de Ourém a cerca de 140 km de Lisboa e 200 Km do Porto e distando do litoral (por Leiria) pouco mais de 50 Km (distâncias por estrada).

Localização concelho de Ourém, fonte relatório PDM Ourém

Em **termos turísticos** faz parte do arco formado pelas cidades de Tomar, Ourém/Fátima, Batalha, Alcobça, Caldas da Rainha e Óbidos.



Enquadramento do concelho de Ourém na região, fonte relatório PDM Ourém

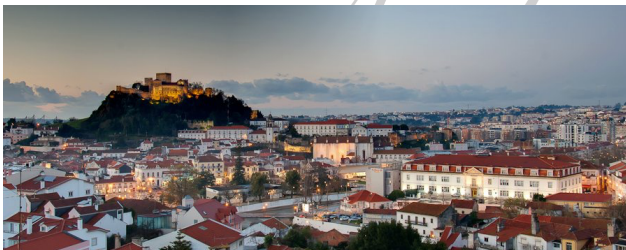
Em **termos económicos** fica integrado nos eixos de desenvolvimento entre Leiria, Tomar, Torres Novas e Abrantes.

Em termos paisagísticos e naturais, a sua metade sul, sobre as formações cársticas do maciço de Porto de Mós, é ocupada por: parte do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros (PNSAC) e ainda o monumento natural das Pegadas de Dinossáurios; a área florestal da Serra de Aire; e no seu limite nascente, no seguimento das escarpas escavadas pelo rio Nabão, próximo da Palmaria, integra o sítio do Agroal, nascente em sítio de elevada riqueza ecológica e paisagística.

É de notar que, se por um lado, a sua localização periférica, a norte do distrito de Santarém e da Região de Lisboa e Vale do Tejo, localizando-se entre concelhos que pertencem já à Região do Centro, como é o caso de Leiria, com quem o concelho de Ourém tem importantes ligações económicas, sociais e religiosas.

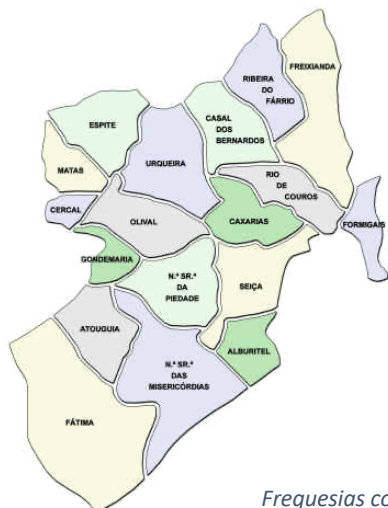


Regiões e capitais de distrito, fonte relatório PDM Ourém



Leiria, fonte Abreu Carga

Em termos turísticos, Ourém pertence à Região de Turismo de Leiria - Fátima - incluída na Região da Costa de Prata.



Freguesias concelho de Ourém, fonte Geocaching Os Pintas

A Cidade de Ourém localiza-se em duas freguesias, N.º. S.ª. da Piedade e N.º. S.ª. das Misericórdias, que correspondem "grosso modo", a uma e outra margem da ribeira de Seiça: a primeira a norte, área mais plana e desafogada, onde se localiza a parte nova da cidade e a segunda a sul, área mais acidentada, onde numa colina se situa o Castelo de Ourém, localizações facilmente explicadas por razões históricas, nomeadamente questões de defesa e posteriormente necessidade de mais área para crescer.

Características e potencialidades do concelho de Ourém

Uso e ocupação do solo

Uma fonte importante para a caracterização do uso e ocupação do solo em todo o concelho é o "Estudo das Causas dos Incêndios com vista à sua Prevenção no Concelho de Ourém", elaborado em 1997 pela GEOTERRA, no qual é feito um levantamento rigoroso e actualizado da ocupação do solo a nível concelhio.

Desse estudo foi possível tirar várias conclusões:

Foram considerados seis grupos diferentes de ocupação do solo:

1. **agrícola** (arbórea e rasteira);
2. **florestal** (arbórea e rasteira);
3. **vegetação espontânea** (caso da vegetação herbácea, mato e vegetação ribeirinha);
4. **áreas naturais sem vegetação** (ex.: afloramentos rochosos e queimadas);
5. **águas** (cursos de água e charcos);
6. **ocupação humana** (que inclui a área industrial, auto-estrada, área social - os aglomerados urbanos, jardins, lixeiras, pedreira e saibreira).

Com base nos seis grupos definidos e com valores aproximados para identificar as ordens de grandeza, considera-se que no concelho de Ourém a ocupação do solo em 1996 é a seguinte:

OCUPAÇÃO DO SOLO	(HA)	%
Agrícola	8.400	20
Florestal	20.400	49
Vegetação espontânea	7.500	18
Áreas naturais sem vegetação	1.200	3
Águas	50	0
Ocupação humana	4.100	10
TOTAL	41.650	100

Ocupação do solo no concelho de Ourém em 1996, fonte relatório PDM Ourém

Conclui-se rapidamente que **o concelho de Ourém tem grandes manchas florestais, que ocupam quase 50% do solo**, enquanto o uso agrícola representa 20%. A ocupação humana, que representa 10%, é em grande parte devido aos núcleos de Ourém e Fátima.

Dentro do **grupo florestal**, a nível do concelho, no que diz respeito a espécies, o pinheiro bravo é a espécie predominante com cerca de 29% (\cong 12.000 ha), seguindo-se o eucalipto com 11% (\cong 4.400 ha), a azinheira com 4% (\cong 1.700 ha) e o carvalho cerquinho, cuja ocupação não chega a 1% (cerca de 330 ha);

Relativamente às **áreas agrícolas**, a nível concelhio, são dominados pelo olival, com um peso relativo de 15% (mais de 6.000 ha), apesar de em muitos casos estar abandonado e por isso se contabilizar como vegetação natural rasteira (ervas e mato), seguindo-se a vinha com uma percentagem de ocupação de 8%, mais de 3.300 ha e os hortícolas com 5%, que corresponde a uma área de mais de 2.000 ha;

Património Natural, variáveis biofísicas

Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros (PNSAC)

Incluído no Maciço Calcário Mesozoico, o PNSAC abraça várias povoações do sul concelhio. Caracteriza-o a flora e vegetação de tipo mediterrânico (com qualidades medicinais, aromáticas, ornamentais, forrageiras e florestais), a riqueza faunística, ou mesmo as grutas, algares e outras formações geológicas de interesse patrimonial. Personalizam a paisagem os encantos da cultura material e imaterial que ali se eleva com sapiência.



*Entrada do Algar dos Carvalhos
(Fotografia de Sérgio Barbosa)*

Agroal – Praia fluvial

Localização: Formigais, Agroal

Descrição: Integra a maior nascente do Rio Nabão, muito apreciada pelas suas águas frias, com fama de serem termais. Tem ao seu dispor uma praia fluvial com solário; uma área de lazer, um

anfiteatro ao ar livre. A envolvente é palco de biodiversidade e constitui-se como área paisagística e ecológica privilegiada, passível de ser desfrutada em passeios pedestres.



Agroal praia fluvial, fonte O Ribatejo

Mata Municipal de Ourém

A Mata Municipal António Pereira Afonso é um espaço com cerca de 3,5 há, localizado em plena cidade de Ourém.

Em Março deste ano, foi apresentada aos ourenses como Mata Municipal António Pereira Afonso, em homenagem a este ilustre ourense.

Neste momento está a ser implementado neste local um Plano de Valorização tendo como principais objectos a criação de condições para recreio; protecção/conservação e educação/sensibilização da população pelas questões ambientais.



Mata Municipal de Ourém, fonte Museu Municipal de Ourém

Parque da Cidade António Teixeira

Um local aprazível ideal para a realização de caminhadas e para pic nic's em família.



Parque da Cidade António Teixeira, fonte Museu Municipal de Ourém

Pegadas dos Dinossáurios

Descoberta em 1994 no lugar de Bairro, a jazida data do Jurássico Médio (com cerca de 175 milhões de anos) integra o mais antigo registo de pegadas de saurópodes que se conhece.

Página | 45



Monumento Pegadas dos Dinossáurios, fonte Museu Municipal de Ourém

Castelo

Localização: Nossa Senhora das Misericórdias, Castelo

Descrição: No topo do morro do castelo, no sítio da Vila Medieval regista-se ocupação desde a Pré-História, como o comprovam as escavações arqueológicas em 2003, 2004, 2005 e 2008. Regista-se um Castro da Idade do Bronze (Final) / Idade do Ferro, uma Atalaia Romana e um Povoado Medieval, com prolongamento na época Moderna.



Férias arqueológicas Ourém, fonte auren.blogs.sapo.pt

Calçadas romano-medievais

Localização: Nossa Senhora das Misericórdias – Carapita e Mulher Morta

Descrição: As calçadas localizadas junto da Fonte dos Cavalos e na Mulher Morta, apresentam-se como medievais, mas poderão ter origem na época romana. Estas duas calçadas, com cerca de 2 metros de largura, são construídas com pedras em calcário e alguns seixos e apresentam pedras em cunha, a delimitar as bermas e o eixo central da via.



Calçadas romano-medievais, fonte Museu Municipal de Ourém

Património Arquitetónico

Centro Histórico de Ourém

O burgo amuralhado de Ourém, outrora conhecido por Abdegas, inscreve-se numa zona central e estratégica do país, cuja posição topográfica se revelou favorável a uma orientação defensiva-militar.

Ocupado desde a Pré-História, destaca-se-lhe o séc. 15 como tempo de maior esplendor, graças à ação cosmopolita de D. Afonso, o 4.º Conde de Ourém.

O terramoto de 1755 abalou fortemente o povoado. Mas subsistem vestígios de períodos anteriores, cuja riqueza tipológica confirma a importância desta vila na época medieval.

Castelo de Ourém

Data de construção: Indeterminada

Descrição: Erguido no ponto mais alto do morro, a cerca de 330 m. de altitude. Desconhece-se a data precisa da sua fundação, mas sabe-se que já existia no séc. XII, e no recinto foram identificados vestígios do Calcolítico e das Idades do Bronze e do Ferro.



Castelo de Ourém, fonte mediatejo.net

Paço dos Condes de Ourém

Data de construção: séc. XV

Descrição: Monumento erguido pelo 4.º Conde de Ourém, para nele instalar a sua residência oficial. Considerado modelo ímpar no País, este monumento nacional é uma excelente demonstração de poder militar, poder económico e de poder simbólico à época. Este conjunto é composto por uma torre central, com fins residenciais, e por dois torreões defensivos, situados mais a sul.



Paço dos Condes Castelo de Ourém, fonte Correio do Ribatejo

Antiga casa da câmara

Data de construção: Supõe-se do séc. XV.

Descrição: Funcionaram aqui os Paços do Concelho até 1841, data em que a sede de concelho foi transferida para Vila Nova de Ourém.

Atualmente no rés do chão funciona a Galeria Municipal (com exposições de artes e artesanato) e no 1.º piso a sede da Junta de Freguesia de N.ª Sr.ª das Misericórdias.



Figura 1 Galeria Municipal de Ourém, fonte Radio Hertz

Pelourinho



Pelourinho, fonte gloriaishizaka.blogspot.pt

Data de construção: Supõe-se que remonte aos finais do séc. XV.

Descrição: Único no município de Ourém, este pelourinho é uma marca representativa dos foros municipais da vila. É um pelourinho de pinha, com fuste marcado a meia altura por três molduras. Tem nele inscrito o escudo das armas oficiais da vila de Ourém, esculpido com a data de 1620.

Antiga colegiada / igreja matriz de ourém

Data de construção: séc. XVIII

Descrição: A construção da Colegiada de Santa Maria da Misericórdias teve início em 1453, no local onde antes estava a Igreja de St.ª Maria de Ourém. Esta foi uma das maiores e mais antigas Colegiadas fundadas pela ação eclesíástica da Casa Ducal de Bragança. O terramoto de 1755 deitou o templo por terra, deixando apenas ilesa a cripta, que está alojada no piso inferior. Por ordem de D. José I. o edifício atual foi reconstruído em 1766, mas já sob um estilo pombalino.



Sé Colegiada de Ourém, fonte guiadacidade.pt

Santuário de Fátima

Localização: Fátima, Cova da Iria

Data de construção: séc. XX

Página | 49

Descrição: Palco das aparições de N.ª Sr.ª a três pequenos pastores, a Cova da Iria tornou-se o local de culto religioso que acolhe anualmente milhões de peregrinos e turistas do mundo inteiro.

O conjunto do Santuário de Fátima é composto nomeadamente por Capelinha das Aparições, Basílica, Capela de Lausperene, Azinheira Grande, Monumento ao Sagrado Coração de Jesus, e excerto do Muro de Berlim.



Santuário de Fátima, fonte Fatima.pt



Variáveis sócio-económicas

O povoamento é caracterizado por ser disperso, com uma acentuada tendência para a diminuição do número de habitantes das zonas rurais, ou dos lugares de pequena dimensão, em detrimento de um aumento dos núcleos urbanos, nomeadamente as cidades de Ourém e Fátima e as vilas de Caxarias, Freixianda, Vilar dos Prazeres, e Olival.

Em termos económicos fica integrado nos eixos de desenvolvimento entre Leiria, Tomar, Torres Novas e Abrantes, podendo usufruir das respectivas complementaridades.

O tecido empresarial é essencialmente constituído por pequenas e médias empresas, com particular incidência na indústria transformadora, construção e obras públicas, comércio e hotelaria, concentrando o setor terciário a maior proporção de população empregada (55%), seguido do setor secundário (42%) e por fim o setor primário (3%).

O turismo e em particular o de cariz religioso detém um papel fundamental no desenvolvimento económico do concelho, visto que se estima um volume turístico anual próximo dos 6 milhões de visitantes.

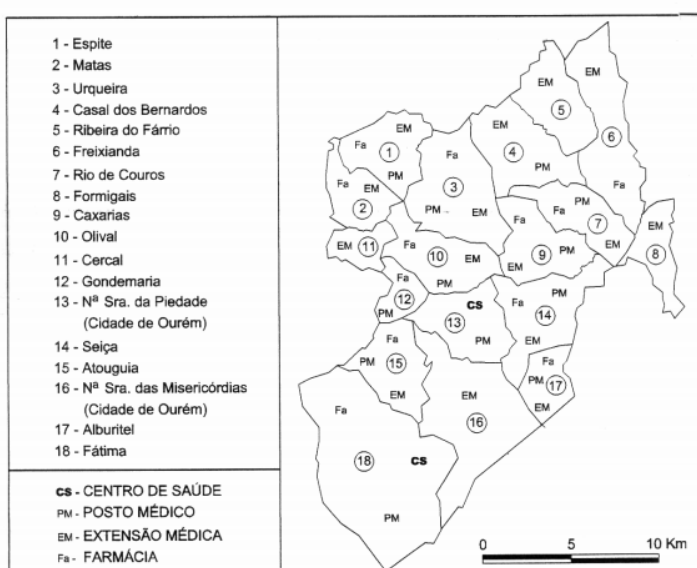
Equipamentos colectivos, comércio e serviços

Equipamentos de Saúde

No concelho de Ourém não há Estabelecimentos Hospitalares e os mais próximos, utilizados pela população do concelho são: Hospital de Tomar, Hospital de Leiria e Hospital de Torres Novas. No concelho só existem dois Centros de Saúde: o Centro de Saúde de Ourém (com SAP – Serviço de Atendimento Permanente) e o Centro de Saúde de Fátima.

Página | 50

Existem ainda dezasseis Extensões Médicas. Além de Ourém (freguesia de N^a S^a da Piedade) e Fátima com os Centros de Saúde, todas as outras freguesias têm uma Extensão Médica na sua sede, à excepção da freguesia de N^a S^a das Misericórdias que tem duas Extensões Médicas, uma em Vilar dos Prazeres e outra no Sobral e a freguesia do Cercal que não tem nenhuma.



Localização dos equipamentos de saúde no concelho de Ourém, fonte relatório PDM

Caracterização cultural

A cultura tem um papel incontornável na representação identitária e valorização dos ourenses, na coesão do território, e na economia local nomeadamente por via do turismo. A política cultural municipal promove estes objetivos através da atuação integrada dos serviços municipais de Arquivo Histórico, Biblioteca, Museu e Património e demais intervenções culturais e artísticas sustentadas em valores de conhecimento e cidadania.

Parque Natureza do Agroal



Parque Natureza do Agroal, fonte Câmara Municipal de Ourém

O Parque Natureza do Agroal (PNA) insere-se no Sítio de Interesse Comunitário PTCON0045 Sicó/Alvaiázere da Rede Natura 2000. A Rede Natura 2000 é uma rede ecológica que tem por objetivo contribuir para assegurar a biodiversidade através da conservação dos habitats naturais, da fauna e da flora selvagens no território da União Europeia.

Página | 51

O PNA desenvolve-se em área vedada no Agroal, União de Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais do concelho de Ourém. Confinante com o Rio Nabão, tem como principal objetivo sensibilizar a sociedade para a importância da conservação da

natureza, dando a conhecer, através das atividades do Centro de Interpretação Ambiental do Agroal e Alto Nabão e dos percursos pedestres, a geologia, a flora e a fauna do local.

No espaço exterior do PNA existe ainda um jardim interpretativo, com a vegetação característica do local, e um espaço de lazer com parque de merendas e zona de apoio.

Museu Municipal de Ourém



Museu Municipal de Ourém, fonte Câmara Municipal de Ourém

O Museu Municipal de Ourém (MMO), fundado a 04 de Julho de 2009, é uma estrutura de gestão museológica e patrimonial que procura refletir com os cidadãos ourenses e da região sobre os seus processos de representação identitária, envolvendo-os na conceção e dinamização conjunta de programas enquadrados no espetro funcional e temático do Museu.

A tríade coleção-território-população sustenta este museu polinucleado. Na Casa do Administrador, (re)visite o território e seus patrimónios e a exposição sobre os Pastorinhos de Fátima. Na Vila Medieval, o castelo funde-se com a história de Portugal. O paço do Conde é uma peça artística excecional do séc. XV, fruto da visão cosmopolita do 4.º Conde de Ourém, embaixador de Portugal na Europa.

Museu da Rede Portuguesa de Museus

Prémio Inovação e Criatividade 2018 – APOM

Biblioteca Municipal de Ourém



Biblioteca Municipal de Ourém, fonte Câmara Municipal de Ourém

Vocacionada para criar e fortalecer hábitos de leitura desde a primeira infância, através da realização de atividades de animação do livro e da leitura e para apoiar a educação individual e a autoformação, bem como a educação formal dos seus utilizadores, compete à Biblioteca Municipal de Ourém incorporar, tratar e difundir os seus fundos documentais e realizar ações de promoção da leitura, por iniciativa própria, da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, da Rede de Bibliotecas Públicas Municipais do Médio Tejo, da

Rede Concelhia de Bibliotecas de Ourém e demais parceiros relevantes. Compete também à Biblioteca Municipal de Ourém facultar o acesso e a utilização de múltiplos suportes de informação, que abarquem todas as áreas do conhecimento, através de coleções organizadas e atualizadas, de forma a satisfazer públicos diversos, conservar, valorizar, divulgar e promover o património cultural da região, através da criação de um fundo local, contribuindo, desta forma, para reforçar a identidade cultural do concelho, criar programas de combate às novas formas de iliteracia e proporcionar um espaço público de encontro fomentador de experiências sociais positivas

Página | 52

Arquivo Histórico

Arabesque
Academia de Dança



Arquivo Histórico, fonte Câmara Municipal de Ourém

O Arquivo Histórico Municipal tem como função a recolha, inventariação, preservação, descrição e divulgação da documentação municipal. É constituído por vários conjuntos documentais, disponibilizando aos utilizadores internos e externos a consulta de documentos, em assuntos referentes ao concelho.

Conjuntos documentais aptos para consulta:

Câmara Municipal de Ourém

Administração do Concelho

Casa de Ourém

Família de Artur de Oliveira Santos

Família Flores

Coleção de Fotografia

Coleção de Bilhetes postais ilustrados

Coleção de Boletins Municipais

Coleção de periódicos

Coleção de legislação

Teatro Municipal de Ourém



Teatro Municipal de Ourém

A inauguração do Teatro Municipal de Ourém, projeto há muito ambicionado pelos ourenses e com todas as condições para consolidar a posição do nosso concelho como uma referência regional e nacional na área da cultura é motivo de grande satisfação e orgulho.

Após mais de 30 anos de atividade e sem qualquer intervenção de fundo, o antigo Cineteatro surge agora renovado e adaptado às exigências atuais e com uma nova denominação: Teatro Municipal de Ourém. Com um investimento superior a 2 milhões e 700 mil euros, em grande parte financiado pelo Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), o projeto de reabilitação do Teatro Municipal de Ourém responde às aspirações dos ourenses, com a apresentação de um equipamento que será um polo impulsionador de criação artística e um espaço de referência para a apresentação de espetáculos na região.

Este novo equipamento municipal responde às necessidades técnicas e operacionais da generalidade dos espetáculos, ficando apto para acolher, com qualidade, as produções dos agentes culturais concelhios, mas também espetáculos de âmbito nacional e internacional, das mais variadas vertentes artísticas.

O Teatro Municipal de Ourém está equipado com um Auditório de 441 lugares, uma sala de trabalho adequada para a realização de ensaios, aulas e ações de formação ou cowork e um Bar/Cafetaria.

O Teatro Municipal de Ourém disponibiliza uma programação artística regular e eclética, marcada pela qualidade e excelência, e com aptidão para a formação e capacitação de novos públicos e envolvimento da comunidade.

O Teatro Municipal de Ourém é também uma infraestrutura fundamental para a prossecução dos objetivos do Serviço Educativo e Mediação Municipal, desenvolvendo o sentido crítico, estético e criativo dos participantes, através do encontro com diferentes correntes de criação artística contemporânea.

Equipamentos Desportivos

Os equipamentos desportivos existentes no concelho de Ourém dividem-se em: grandes jogos que correspondem aos campos de futebol; pequenos jogos: basketball, andebol, futebol de cinco, etc.; a pavilhões gimnodesportivos; a piscinas; e a salas polivalentes. No concelho há cerca de 70 destes equipamentos, sendo 29 campos de futebol, 24 campos de pequenos jogos, 9 pavilhões gimnodesportivos e 4 piscinas cobertas (uma delas tanque de aprendizagem).

Equipamentos de Ensino (ensino regular)

Relativamente aos estabelecimentos de ensino público, existem no concelho de Ourém equipamentos que abrangem os graus de ensino desde a Escola Pré-Primária até ao 12º Ano de Escolaridade.

Existem escolas do nível Pré-Primário em quase todas as freguesias, nas suas sedes, à excepção do Alburitel e Ribeira do Fárrio.

Existem escolas do Ensino Básico – 1º Ciclo (1º a 4º ano de escolaridade) em todas as freguesias sem excepção.

A localização espacial dos estabelecimentos do 1º ciclo e o respectivo número de salas de aula evidencia um contraste entre o Sul e o Centro e Norte do concelho. O Norte e Centro é onde predominam mais escolas com uma e duas salas, à excepção de eixo Caxarias/Carvoeira, e o Sul é onde predominam as escolas com três ou quatro salas e mesmo oito salas, caso da cidade de Ourém.

Existem escolas do Ensino Básico - 2º ciclo (5º e 6º ano de escolaridade) em sete freguesias: Caxarias, Cercal, Espite, Freixianda. Matas, Nª Sª da Piedade e Olival.

As escolas do Ensino Básico - 3º ciclo (7º, 8º e 9º anos de escolaridade) só existem em três freguesias: Nª Sª da Piedade, Freixianda e Caxarias e correspondem, respectivamente, às Escolas E.B. 2/3 de Ourém, de Freixianda e de Caxarias.

O Ensino Secundário, que corresponde ao 10º e 11º anos de escolaridade e o 12º ano, só existe na freguesia de Nª Sª da Piedade, na cidade de Ourém, e corresponde à Escola Secundária de Ourém.

Relativamente ao ensino privado, pela sua importância e significado, há que referir a freguesia de Fátima, que dada a sua vocação religiosa favoreceu o aparecimento de várias instituições religiosas, algumas delas dedicadas ao ensino em todos os níveis. Alguns destes estabelecimentos estabeleceram protocolos com o Ministério da Educação, no sentido de assegurarem o sistema de ensino público: Ensino Básico 1º, 2º e 3º ciclo; Ensino secundário e 12º ano de escolaridade.

De referir pela sua dimensão e graus de ensino leccionados as três instituições que se localizam na Cova da Iria: Externato S. Domingos com valência da Escola Básica - 1º ciclo, Colégio de S. Miguel e C.E.F. (Centro de Estudos de Fátima com valências de E.B. 2/3 e Secundária (do 1º ano ao 12º ano).

De outro tipo de ensino é de referir a Escola Profissional de Ourém, que tem um pólo em Fátima.

Equipamentos de Solidariedade Social

Quanto aos Jardins de Infância públicos, todas as freguesias têm pelo menos um jardim de Infância, caso de: Alburitel, Atouguia, Casal dos Bernardos, Cercal, Espite, Formigais, Gondemaria, Matas, Olival e Ribeira do Fárrio.

As freguesias que têm mais do que três Jardins de Infância, são respectivamente: Nº Sª das Misericórdias, Seiça e Fátima.

Quanto a **Centros de Dia**, existem em dez freguesias nomeadamente: Alburitel, Atouguia, Caxarias, Espite, Fátima, Freixianda, Nº Sª das Misericórdias, Nº Sª da Piedade, Ribeira do Fárrio e Seiça, sendo as freguesias que não dispõem de Centros de Dia as seguintes: Casal dos Bernardos, Cercal, Formigais, Gondemaria, Matas, Olival, Rio de Couros e Urqueira.

Só em cinco freguesias existem Lares de 3ª Idade que são as seguintes: Caxarias, Espite, Fátima, Nº Sª da Piedade e Seiça.

Crianças e jovens em perigo / Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo

Os dados disponibilizados pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Ourém, com base no Relatório de Actividades de Dezembro de 2009 indicam 121 menores com processos activos (48 transitados, 14 reabertos e 59 instaurados).

Foram arquivados liminarmente 27 processos e 80 têm a classificação de arquivados. As freguesias com mais casos são as de N.ª S.ª da Piedade (32), Fátima (17) e Freixianda (12).

A maioria dos jovens, considerando os processos activos, é natural do concelho (95). Os restantes menores têm como naturalidade outros concelhos do País (19), os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (2) e outros Países (5).

No escalão etário dos 0 aos 5 anos, são duas as causas de intervenção nas 26 crianças: a exposição a modelos de comportamentos desviante (11) e a negligência (15).

Dos 6 aos 10 anos, 4 problemáticas motivaram a intervenção da Comissão nos 37 casos: abuso sexual (3), exposição a modelos de comportamentos desviante (15), maus-tratos psicológicos/abuso emocional (1) e negligência (18).

As 31 crianças dos 11 aos 14 anos são acompanhadas pelos seguintes motivos (5): abandono escolar (1), abuso sexual (3), exposição a modelos de comportamentos desviantes (11), maus tratos físicos (2), negligência (10) e prática de facto qualificado como crime (4).

Também são 5 os motivos que estão na base da acção da C.P.C.J. para com os 27 jovens com mais de 15 anos: abandono escolar (2), abuso sexual (1), maus tratos psicológicos/abuso emocional (1), negligência (9) e prática de facto qualificado como crime (5).

As problemáticas mais comuns são a negligência (52) e a exposição a modelos de comportamento desviante (46). A prática de facto qualificado como crime (9) e o abuso sexual (7) vêm logo a seguir. Depois o abandono escolar (3), os maus tratos físicos e os maus tratos psicológicos/abuso emocional (2).

Relativamente a situações de risco, eventualmente identificadas em crianças ou jovens alunos da Academia Arabesque, importa destacar 3 princípios da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo, que a Arabesque também adopta na sua resposta:

1 - Interesse superior da criança: a intervenção deve atender prioritariamente aos interesses e direitos da criança e do jovem;

2 - Privacidade: a promoção dos direitos da criança e do jovem deve ser efectuada no respeito pela intimidade, direito à imagem e reserva da sua vida privada;

3 - Intervenção precoce: a intervenção deve ser efectuada logo que a situação de perigo seja conhecida;

População residente (3-5 anos)

FREGUESIAS	3 ANOS	4 ANOS	5 ANOS	TOTAL FREGUESIA
Alburitel	6	7	9	22
Atouguia	38	22	35	95
Casal dos Bernardos	5	13	11	29
Caxarias	21	23	25	69
Cercal	12	12	16	40
Espite	10	8	12	30
Fátima	12	106	130	364
Formigais	2	-	1	3
Freixianda	22	26	23	71
Gondemaria	16	16	11	43
Matas	9	10	10	29
Nossa Sra das Misericórdias	62	64	54	180
Nossa Sra da Piedade	77	74	75	226
Olival	12	17	15	44

Ribeira do Fárrio	12	10	10	32
Rio de Couros	25	29	20	74
Seiça	7	16	15	38
Urqueira	19	15	13	47
TOTAIS	483	468	485	1436

Fonte: Diagnóstico Municipal do Concelho de Ourém / Instituto Nacional de Estatística

População residente (6-9 anos)

FREGUESIAS	6 ANOS	7 ANOS	8 ANOS	9 ANOS	TOTAL FREGUESIA
Alburitel	13	10	14	16	53
Atouguia	26	38	31	29	124
Casal dos Bernardos	5	7	14	6	32
Caxarias	18	26	21	24	89
Cercal	11	12	7	15	45
Espite	8	11	9	14	42
Fátima	115	140	106	154	515
Formigais	2	6	2	5	15
Freixianda	30	28	29	35	122
Gondemaria	15	23	15	8	61
Matas	13	9	10	9	41
Nossa Sra das Misericórdias	52	62	50	44	241
Nossa Sra da Piedade	81	84	95	88	348
Olival	20	21	12	26	79
Ribeira do Fárrio	14	7	11	6	38
Rio de Couros	22	34	24	24	104
Seiça	11	20	15	17	63
Urqueira	15	17	21	20	73
TOTAIS	471	555	486	573	2085

Fonte: Diagnóstico Municipal do Concelho de Ourém / Instituto Nacional de Estatística

Organização da rede urbana

A maioria da população do concelho localiza-se no “corredor diagonal” Fátima - Ourém - Seiça - Caxarias - Rio de Couros - Freixianda, com mais de 65 % do total, enquanto as freguesias mais periféricas - oito em dezoito - (Alburitel, Casal dos Bernardos, Formigais, Ribeira do Fárrio, Espite, Gondemaria, Matas e Cercal), têm menos de 20 % do total da população concelhia.

No conjunto dos aglomerados urbanos do concelho, Fátima e Ourém destacam-se claramente dos restantes, com mais de 5000 habitantes cada.

A distribuição geral da população e das principais aglomerações urbanas desenvolve-se no sul do concelho, em resultado da melhor acessibilidade e da proximidade da antiga EN-1, estando também relacionada com a importância turístico-religiosa de Fátima; face às características geomorfológicas e às dificuldades topográficas, a distribuição populacional foi claramente influenciada, a norte do concelho, pela acessibilidade proporcionada pelas antigas EN-349 e EN-356 (actualmente ER-349 e ER-356), ao longo das quais se localizam também alguns dos aglomerados mais importantes.

Estratégias de inserção da Academia Arabesque no tecido social e cultural envolvente

Desde o ano de 2010 que a Academia Arabesque desenvolve o ensino de dança na cidade de Ourém. Tem na sua génese o conhecimento profundo da metodologia de ensino de dança clássica assente no método Cubano, reconhecido no mundo inteiro como um dos pilares de conhecimento técnico e artístico.

A sua fundadora, Yolexis Santana Vila, procurou desde cedo o estreitamento institucional não só com o Município, mas também com instituições de ensino, apoio social e tecido empresarial da região. Passados dez anos, a Arabesque é hoje uma referência, não só pela participação assídua em eventos promovidos por si e por terceiros, mas também pelo número de alunos que apresenta.

Esta abertura e envolvimento com a comunidade tem como objectivos:

- Divulgar a dança como forma de expressão artística e os seus benefícios;
- Promover na região de Ourém a dinamização de eventos que integrem figuras de trabalho reconhecido no sector da dança. É importante continuar a promover a vinda de bailarinos, coreógrafos, companhias de dança e outras instituições que assumem, em Portugal e no estrangeiro, um papel de relevo. Esta dinâmica afecta, não só à comunidade educativa da Arabesque, mas a dinamização cultural e artística da cidade e do concelho de Ourém. Nesse contexto, assistimos com particular entusiasmo à renovação do cineteatro municipal.
- Integrar a comunidade educativa na dinâmica e visão estratégica do Município para a região, nomeadamente a nível educacional, cultural e artístico;
- Colaborar com instituições de cariz social através da participação assídua em eventos promovidos por lares, centros de deficientes, escolas e outras entidades;

Destacamos, nos últimos anos, a colaboração da Academia Arabesque em eventos promovidos por:

- Câmara Municipal de Ourém;
- Agrupamento de Escolas de Ourém;
- Agrupamento de Escolas Conde de Ourém;
- Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família (APDAF);

- Junta de Freguesia da Urqueira;
- Junta de Freguesia de Fátima;
- Junta de Freguesia da Freixianda;
- Junta de Freguesia de Nossa Sra. da Piedade;
- Junta de Freguesia de Nossa Sra. das Misericórdias;
- Centro de Recuperação Infantil Ouriense (CRIO);
- Centro de Apoio a Deficientes João Paulo II;
- Grupo de Teatro Apollo;
- TASE – Teatro de Animação de Santa Eufémia;
- Conservatório de Música e Artes do Centro;
- Ourearte;
- Orfeão de Leiria;
- Staccato Escola de Dança, Chãs, Leiria;
- Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida;
- Casa Dr. Alves;
- Lar da Associação Bem-Estar de Urqueira;
- Grupo de patinagem CCR do Telheiro;
- Festival Literário de Fátima Tabula Rasa;
- Festival Ourém - Vila Medieval em Setembro;
- Festival do Chicharo, Santa Catarina da Serra.



Diagnóstico estratégico síntese – matriz swot

O objectivo desta análise é o de situar a Academia Arabesque no contexto em que se insere, aferir as ameaças e oportunidades que se apresentam por via da situação política, económica e social, das políticas de educação e emprego, do contexto local, da oferta educativa e formativa existente, dos recursos humanos disponíveis, dos recursos materiais, da imagem da escola no exterior, etc.

	AMEAÇAS	OPORTUNIDADES	
ANÁLISE EXTERNA	<ul style="list-style-type: none"> - Ensino articulado em dança da Arabesque ainda com financiamento (contrato patrocínio) muito reduzido o que dificulta a estabilidade e organização da escola; - Pouca adesão de público a eventos culturais; - Público pouco conhecedor de dança e com falta de referências a esse nível, sobretudo de dança clássica Ballet; - Poucas salas de espectáculo no concelho e as existentes limitadas para espectáculos de dança; - Fixação, por vezes reduzida, de população jovem que, muitas vezes, procura oportunidades de emprego fora do concelho de Ourém; - Tecido empresarial essencialmente constituído por pequenas e médias empresas; - Povoamento disperso; - Eventual dificuldade nos transportes colectivos para alunos que habitam na periferia do concelho de Ourém. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cidade de Fátima com um elevado potencial de crescimento a todos os níveis; - Apoio do Município de Ourém a actividades culturais e de ensino artístico, nomeadamente através do apoio ao associativismo e na celebração de contratos para o apoio à actividade da Academia Arabesque; - Bom relacionamento com ambas as direcções dos Agrupamentos de Escolas da cidade de Ourém; - Participação activa na dinamização cultural e educativa promovidas pelo município de Ourém e instituições da região; - Participação activa na promoção e divulgação da dança como forma de expressão artística; - Renovação do Cineteatro Municipal de Ourém, que representa uma oportunidade para a realização de espectáculos e eventos de dança. 	Página 60
	ANÁLISE INTERNA	PONTOS FRACOS	PONTOS FORTES
<ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de aumentar o corpo docente; - Inexistência de um auditório nas instalações da Academia Arabesque, o que poderia facilitar o ensaio de palco, a apresentação coreográfica e realização de eventos de dança (workshops...); 		<ul style="list-style-type: none"> - Experiência do corpo docente; - Actuação ao nível da nutrição, apoio psicológico, preparação física e intervenção em alunos com Necessidades Específicas através das parcerias existentes que permitem intervir directamente com os alunos e seus familiares, bem como no corpo docente através do fornecimento de estratégias de adequadas; 	

<p>- Um terceiro estúdio de dança facilitaria a rentabilização de horários e a criação de mais turmas;</p>	<p>- Existência de sala de aquecimento que facilita as boas práticas na prevenção de lesões;</p> <p>- Estúdios com áreas e equipamentos adequados à prática da dança;</p> <p>- Instalações completamente vocacionadas para o ensino da dança, criando um ambiente de escola dedicada a esta expressão artística;</p> <p>- Existência de um Programa de Orientação Vocacional em Dança que constitui uma resposta útil aos alunos que manifestam interesse no prosseguimento de estudos e profissionalização no sector.</p>
--	--

Avaliação do plano de atividades

A avaliação do Plano Anual de Atividades é realizada de forma contínua, no órgão do Conselho Pedagógico. Nomeadamente, nessa reflexão avaliativa, é referido o modo como todas as atividades tiveram sucesso junto dos educandos e restante comunidade, bem como o desempenho dos docentes e de toda a comunidade educativa. É ainda realizada a análise de aspetos a melhorar e de sugestões de aperfeiçoamento da atividade.

Revisão do regulamento interno

No que concerne ao Regulamento Interno, este foi revisto no ano letivo de 2021/2022, tendo sofrido algumas alterações após análise em reuniões do Conselho Pedagógico. Este documento reflete a dinâmica e regras da instituição, estando disponível online no site da escola para consulta por parte de toda a comunidade educativa.

Avaliação do projeto educativo

A avaliação do Projeto educativo é feita com a periodicidade anual, procedendo-se sempre que necessário, à sua revisão, tendo em vista a prossecução das estratégias traçadas, bem como os objetivos a atingir. Esta avaliação é realizada com o envolvimento dos órgãos da gestão escolar.

A avaliação é fundamental para aferir o grau de realização e implementação do projeto educativo e para permitir a criação de espaço à reflexão e partilha crítica de opinião e de conhecimento.

Esta avaliação deverá ter em conta os outros documentos fundamentais da escola como o relatório e plano anual de atividades bem como o relatório de avaliação anual, elaborado a partir de inquéritos realizados a todos os elementos da comunidade escolar.

Página | 62

Ourém, 2 de junho de 2022

Pela Direção Pedagógica

Sofia Reis

